

Tigre S.A.

Participações

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025

TIGRE



Relatório da Administração

3º trimestre – 3T25





Receita líquida de

R\$ 1.341 milhões

(R\$ 1.340 milhões no 3T24)



EBITDA ajustado de

R\$ 244 milhões

com margem EBITDA ajustada de **18%**
representando um aumento de **47%**
versus 3T24



Lucro líquido de

R\$ 79,5 milhões no 3T25, reflexo de

melhor resultado operacional e itens não
recorrentes fiscais e financeiros



Caixa, Equivalentes e
Aplicações Financeiras de

R\$ 706,7 milhões

(R\$ 342 milhões no 3T24), fruto de uma
melhor geração operacional e otimização
de capital de giro

Mensagem da Administração

Eficiência e geração de caixa sustentam desempenho sólido no 3T25

Grupo Tigre entrega trimestre consistente com foco em eficiência, caixa e rentabilidade

Mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador e marcado por instabilidades no Brasil e no mundo, o Grupo Tigre manteve sua trajetória de resiliência e consistência na entrega de resultados. Os números deste trimestre reforçam nossa capacidade de combinar disciplina operacional, eficiência e geração de caixa com uma recuperação gradual de margens, sustentando um desempenho sólido e sustentável.

No terceiro trimestre de 2025, o Grupo Tigre apresentou avanço significativo de rentabilidade, com expansão de 5 pontos percentuais na margem bruta em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo direto das iniciativas de eficiência operacional, melhora do preço médio de venda e redução de custos. Além disso, as despesas operacionais recuaram, impulsionadas por ganhos logísticos e aprimoramento de processos, impulsionado por iniciativas focadas em otimização de fretes, armazenagem e gestão operacional.

Esses avanços resultaram em um trimestre de bom desempenho financeiro. O EBITDA Consolidado atingiu R\$ 244 milhões, crescimento de 47% frente a 3T24. A geração de caixa também se destacou, superando em 54% o 3T24 e alcançando saldo de R\$ 707 milhões, contribuindo para uma redução expressiva da alavancagem financeira e reforçando a solidez do Grupo.

Crescimento Sustentável e Oportunidades no Brasil

O setor de infraestrutura inicia uma trajetória de avanço em 2025, impulsionado por iniciativas de privatização, realização de leilões e progressos em projetos. Destaca-se o movimento em direção à consolidação do marco regulatório do saneamento. Paralelamente, o mercado de irrigação acompanha o dinamismo do agronegócio, que segue como motor da economia nacional. Apesar de um segundo trimestre com desempenho abaixo do esperado reflexo da supersafra registrada no primeiro trimestre, as projeções para o segundo semestre permanecem otimistas com novas linhas de crédito.

O varejo segue em ritmo contido, pressionado pelos juros elevados. Uma eventual redução da Selic em 2026 tende a favorecer a retomada gradual do consumo, especialmente nos segmentos ligados à construção e reforma. Paralelamente, o setor de construção civil e ferramentas para pintura mantém perspectivas de crescimento e o Grupo Tigre segue visando a perenidade sustentável com inovação em aplicações de

nossos clientes e nível de serviço diferenciado.

Resiliência e Ações Estratégicas nas Operações Internacionais

Nos Estados Unidos, o setor de construção civil, permanece em recuperação lenta. Os avanços observados têm sido limitados pela escassez de mão de obra qualificada e pelos efeitos das tarifas de importação sobre insumos e materiais. Após uma breve retomada, a construção de imóveis multifamiliares voltou a desacelerar, enquanto o mercado de habitações unifamiliares segue pressionado pela menor acessibilidade e pelas taxas de juros ainda elevadas. O otimismo recente quanto à possível redução das taxas de juros pelo Federal Reserve tem contribuído para melhorar as perspectivas econômicas do próximo ano.

O Grupo Tigre manteve bom desempenho em seus mercados da América Latina no terceiro trimestre, superando desafios locais e reforçando sua diversificação geográfica. A Argentina apresentou resultados sólidos mesmo com alta volatilidade; na Bolívia, a menor variação cambial trouxe estabilidade apesar do menor volume em infraestrutura; no Paraguai, o setor de irrigação foi afetado pelo clima, mas manteve bom desempenho; e no Peru, houve recuperação de volumes e retomada gradual da demanda.

Mensagem Final

O desempenho do terceiro trimestre reforça a trajetória de progresso do Grupo Tigre, marcada por disciplina operacional, foco em eficiência e sólida geração de caixa. Avançamos na rentabilidade, reduzimos custos e fortalecemos nossa estrutura financeira.

Os resultados refletem o engajamento dos nossos times e a efetividade das iniciativas estruturantes em implementação ao longo do ano — voltadas à produtividade, geração de caixa, simplificação de processos e excelência na execução. Esse conjunto de esforços nos permitiu entregar um trimestre de evolução consistente, mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador.

O terceiro trimestre também marcou a comemoração dos 84 anos do Grupo Tigre, um marco que reforça nossa história de solidez e capacidade de transformação.

Seguiremos embasados por rígida gestão de caixa, foco na execução do nosso planejamento estratégico com disciplina, inovação e responsabilidade, sempre guiados pelo compromisso de gerar valor sustentável para nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas.

Brasil

O Índice de Confiança da Construção (ICST), calculado pelo FGV IBRE, avançou 0,7 ponto em setembro, atingindo 92,3 pontos, após dois meses consecutivos de retração. A oscilação do indicador reflete o ambiente de incertezas macroeconômicas, combinado à percepção de que o setor deve seguir em trajetória de crescimento, ainda que em ritmo moderado.

Segundo dados da ABRAMAT/Enconit, o faturamento real da indústria de materiais de construção apresentou alta de 2,4% em setembro em relação a agosto, mas ainda acumula queda de 3,1% frente a setembro de 2024. No acumulado do ano, o setor mostra leve retração de 0,4%, enquanto o resultado em 12 meses permanece positivo em 1,4%, indicando estabilidade após um ciclo de ajustes. Já o varejo ampliado, que inclui materiais de construção, veículos e atacado de alimentos, registrou crescimento de 0,9% em agosto na comparação mensal, porém queda de 2,1% em relação ao mesmo mês de 2024, e retração de 0,4% no acumulado do ano, conforme dados da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC/IBGE). Assim, o crescimento recente da economia brasileira tem sido sustentado principalmente pelo desempenho da construção civil e dos segmentos industriais correlatos, enquanto o varejo segue em trajetória de desaceleração.

A taxa Selic manteve-se em 15,0% ao ano em setembro, acumulando elevação de 2,75 p.p. em 2025. Segundo a ata do Copom, a taxa deve permanecer nesse patamar por um período prolongado, permanecendo como um dos principais fatores de restrição ao consumo e aos investimentos. Uma eventual redução da Selic em 2026 é considerada fundamental para a reativação do consumo e, em especial do varejo, além de favorecer a expansão gradual da construção civil.

Latam

Nas operações na Latam, que têm enfrentado desafios políticos e tem trazido oportunidades de negócios durante o exercício de 2025, destacam-se dois países:

Argentina: Após uma significativa retração de 27% no mercado de construção em 2024, o índice no acumulado de 2025 aponta uma alta de 6,9% em relação ao mesmo período de 2024. Este indicador demonstra a retomada, mesmo que pontual, da demanda, apesar dos custos com materiais de construção indicarem aumento no acumulado em 2025 de 11,9%, de acordo com o índice Camarco - La Cámara Argentina de la Construcción.

Bolívia: O setor de construção civil da Bolívia enfrenta uma retração em termos de execução, devido ao encarecimento de insumos importados (em grande parte por efeito cambial), à escassez de dólares e aos atrasos em contratos. No entanto, o boletim setorial de construção nº 09/2025 indica que a área autorizada para novas construções aumentou 31 p.p. desde jan/25 — o que sugere que, apesar das adversidades de execução, o pipeline de novos projetos está sendo aprovado e pode vir a impulsionar a atividade no médio prazo. Para 2025, o Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta um crescimento do PIB de cerca de 1,1%, refletindo o impacto da inflação acumulada (em torno de 18 % em setembro) e os desafios estruturais.

Estados Unidos

De acordo com o *Construction Industry Report 2025*, o setor deverá crescer cerca de 1% em 2025, com recuperação moderada estimada em 2% ao ano entre 2026 e 2029. Espera-se o início de uma retomada gradual no quarto trimestre, apoiada pela redução das taxas de juros em setembro, embora incertezas relacionadas às tarifas e custos elevados de construção possam limitar esse avanço.

No contexto macroeconômico, o *Bureau of Economic Analysis (BEA)* reportou um crescimento de quase 4% no PIB real no 3T25, após alta de 3% no trimestre anterior, refletindo a resiliência dos gastos dos consumidores e uma leve melhora na atividade residencial, que ainda parte de patamares reduzidos. O segmento não residencial permanece como o principal motor da construção, compensando parcialmente a desaceleração do mercado de residências unifamiliares, que apresentou queda de aproximadamente 6% em relação ao ano anterior, impactado pelas altas taxas de hipoteca, atualmente em torno de 6,3% ao ano.

Já o índice de confiança do setor habitacional (HMI - NAHB/Wells Fargo) atingiu no terceiro trimestre seu nível mais baixo desde dezembro de 2022, refletindo a cautela dos construtores diante da incerteza sobre o custo de financiamento e a demanda enfraquecida. A expectativa é do início de uma recuperação gradual a partir do quarto trimestre (sazonalmente mais baixo em atividades de construção), à medida que as condições financeiras se estabilizem e os custos de crédito comecem a recuar.

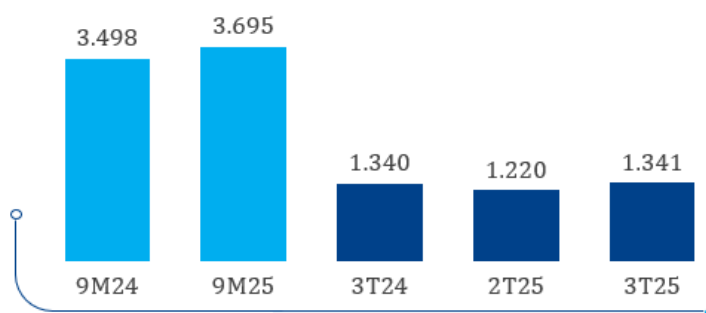
Resultado do Período

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			Var. %		Var. %		Var. %	
	3T25	3T24	3T25/24	2T25	3T25/2T	9M25	9M24	9M25/24
Receita líquida de vendas	1.340.697	1.340.480	0%	1.220.157	10%	3.694.701	3.498.357	6%
Custos das operações	(759.697)	(833.792)	(8,9%)	(716.501)	6,0%	(2.173.235)	(2.146.636)	1%
Lucro bruto	581.000	506.688	15%	503.656	15%	1.521.466	1.351.721	13%
Margem bruta (%)	43%	38%	5pp	41%	2,1pp	41%	39%	3pp
Despesas e receitas operacionais	(375.224)	(385.528)	(3%)	(375.345)	(0%)	(1.125.144)	(1.055.360)	7%
Resultado da equivalência patrimonial	2.801	3.936	(29%)	6.363	(56%)	11.852	16.108	(26%)
Lucro operacional antes resultado financeiro	208.577	125.096	67%	134.674	55%	408.174	312.469	31%
Resultado financeiro, líquido	(70.028)	(75.608)	(7%)	(154.866)	(55%)	(315.133)	(230.832)	37%
Imposto de renda e contribuição social	(59.008)	(162.027)	(64%)	(1.366)	-	(56.163)	(179.640)	(69%)
Lucro líquido (Prejuízo) do período	79.541	(112.539)	171%	(21.558)	469%	36.878	(98.003)	138%
Margem líquida (%)	6%	(8%)	14pp	(2%)	8pp	1%	(3%)	4pp
EBITDA	253.891	159.748	59%	175.389	45%	539.304	406.733	33%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	12.108	10.093	20%	9.780	24%	28.898	37.568	(23%)
Itens não recorrentes	(21.911)	(4.035)	443%	-	-	(21.911)	(4.035)	443%
EBITDA ajustado	244.088	165.806	47%	185.169	32%	546.291	440.266	24%
Margem EBITDA Ajustado (%)	18%	12%	6pp	15%	3pp	15%	13%	2pp
Volume (toneladas)	67.962	82.074	(17%)	62.366	9%	187.545	215.858	(13%)
Margem bruta (Em R\$/tonelada)	8.549	6.174	38%	8.076	6%	8.113	6.262	30%

4.1 Desempenho Operacional e Financeiro

- A **receita líquida** consolidada totalizou R\$ 1.341 milhões no 3T25, mantendo-se em linha com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete o aumento de 21% no preço médio de venda, que compensou a queda de 17% no volume de vendas. Na comparação com o 2T25, a receita líquida apresentou crescimento de 10%, impulsionada pelo avanço de 9% no volume de vendas e por uma leve melhora de 1% no preço médio de venda, evidenciando a recuperação gradual da demanda e a consistência na execução comercial.

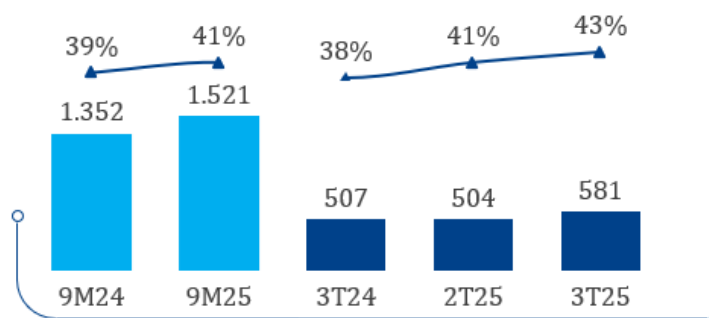
Receita operacional líquida (R\$ milhões)



- O **custo das operações** totalizou R\$ 759,7 milhões no 3T25, representando uma redução de 9% em relação ao 3T24, reflexo principalmente da redução de volume. Na comparação com o 2T25, observou-se um aumento de 6% no custo total, decorrente do crescimento de 9% no volume de vendas. Esses resultados demonstram ganhos de alavancagem operacional e manutenção do controle de custos.

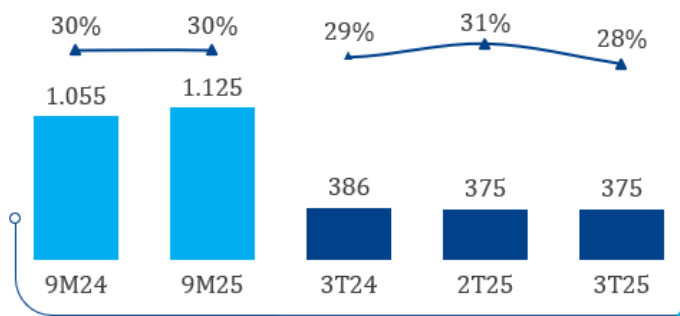
- O **lucro bruto** atingiu R\$ 581 milhões no 3T25, representando crescimento de 15% em relação ao 3T24. Esse desempenho reflete margens mais saudáveis, sustentadas por uma gestão disciplinada de preços e eficiência operacional, que compensaram a redução de 17% no volume de vendas. Frente ao 2T25, o lucro bruto evoluiu 15%, impulsionado pelo maior volume comercializado em 9% e pelos ganhos de alavancagem operacional, uma vez que os custos cresceram em ritmo menor que o aumento de volume.

Lucro bruto e Margem Bruta (R\$ milhões e %)



- No trimestre, as **despesas operacionais líquidas** apresentaram queda de 3% frente a 3T24, impulsionadas por ganhos logísticos que reduziram os gastos com fretes em R\$ 17,6 milhões e pela diminuição de R\$ 10 milhões na folha de pagamento, devido à ausência de eventos não recorrentes registrados no período comparativo. Na comparação com o 2T25, os saldos permaneceram em linha, demonstrando estabilidade das despesas operacionais no período.

Despesas operacionais (R\$ milhões e % sobre a ROL)



- O **resultado financeiro líquido** do 3T25 apresentou redução de 7% em relação ao 3T24, reflexo do menor impacto de correção monetária na subsidiária da Argentina e do maior rendimento sobre aplicações financeiras, em função do aumento do saldo de caixa. Na comparação com o 2T25, a despesa financeira reduziu 55%, principalmente em razão da menor variação cambial líquida no período.
- No 3T25, a despesa com **imposto de renda e contribuição social** foi 64% inferior à registrada no 3T24, em razão da ausência de efeitos não recorrentes observados no período comparativo. Frente ao 2T25, houve elevação da despesa, explicada principalmente pelo crescimento do lucro operacional antes dos tributos.
- O **lucro líquido** do 3T25 totalizou R\$ 79,5 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 112,5 milhões apurado no 3T24. A melhora reflete ganhos de margem e disciplina na gestão de despesas, além da ausência de efeitos não recorrentes registrados no período comparativo (como o encerramento da operação no Chile). Na comparação com o 2T25, o lucro líquido também aumentou, impulsionado por melhor desempenho operacional, incluindo créditos fiscais não recorrentes, e pela melhora no resultado financeiro, favorecido pela reclassificação para resultado dos ajustes acumulados de conversão anteriormente registrados no patrimônio líquido decorrente da redução de capital da Tigre Equador.

4.2 Reconciliação do EBITDA Consolidado

A seguir apresentamos a reconciliação do EBITDA de acordo com a resolução CVM nº 156 de 23/06/2022. Ainda conforme estabelecido pela Resolução, reconciliamos a medição não contábil com itens não recorrentes apresentados nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia.

<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>	3T25	3T24	2T25	9M25	9M24
Lucro líquido (prejuízo) do período	79.541	(112.539)	(21.558)	36.878	(98.003)
(+) Resultado financeiro, líquido	70.028	75.608	154.866	315.133	230.832
(+) Imposto de renda e contribuição social	59.008	162.027	1.366	56.163	179.640
(+) Depreciação e amortização	48.115	38.588	47.078	142.982	110.371
(-) Resultado da equivalência patrimonial	(2.801)	(3.936)	(6.363)	(11.852)	(16.108)
EBITDA anteriormente divulgado	253.891	159.748	175.389	539.304	406.732
(+) Resultado da equivalência patrimonial	2.801	3.936	6.363	11.852	16.108
EBITDA - Instrução CVM	256.692	163.684	181.752	551.156	422.840
Resultado da equivalência patrimonial	(2.801)	(3.936)	(6.363)	(11.852)	(16.108)
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	12.108	10.093	9.780	28.898	37.568
Itens não recorrentes:					
Créditos e despesas fiscais, extemporâneos	(21.911)	(29.382)	-	(21.911)	(29.382)
Custos de reestruturação	-	18.174	-	-	18.174
Redução ao valor recuperável de ativos	-	7.173	-	-	7.173
EBITDA Ajustado	244.088	165.806	185.169	546.291	440.266
Margem EBITDA Ajustado	18%	12%	15%	15%	13%

O EBITDA Ajustado do período no 3T25 totalizou R\$ 244 milhões com margem EBITDA Ajustado em 18%, que representa um aumento de R\$ 78,3 milhões ou 47% em relação ao 3T24, e um aumento de +6pp na margem EBITDA Ajustado. No comparativo ao 2T25, o EBITDA Ajustado aumentou R\$ 59 milhões ou 32%, representando ganho de 3pp na margem EBITDA Ajustado.

4.3 Gestão de Capital

De acordo aos critérios estabelecidos nos contratos de financiamento correntes e com os acionistas, a Companhia está comprometida em manter o índice financeiro de dívida líquida consolidada/EBITDA UDM em um patamar igual ou inferior a 3,00. Este índice é monitorado trimestralmente, sendo requerido o cumprimento anual, apurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de cada exercício.

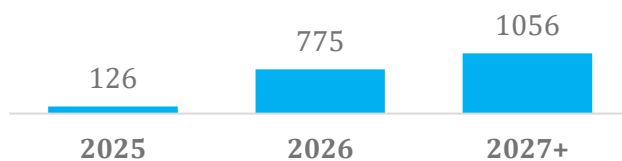
<i>Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>	3T25	2T25	1T25	4T24	3T24
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	706.657	457.661	333.407	548.521	342.109
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	(1.957.336)	(1.931.671)	(1.911.948)	(2.049.284)	(1.822.515)
Instrumentos financeiros, líquidos	(3.092)	(463)	(2.004)	(13.072)	1.600
Passivos de arrendamento	(54.644)	(47.997)	(57.224)	(48.288)	(35.839)
Dívida líquida	(1.308.415)	(1.522.470)	(1.637.769)	(1.562.123)	(1.514.645)
EBITDA¹ UDM - últimos doze meses	697.677	603.534	543.713	565.105	484.811
Alavancagem (dívida líquida/EBITDA UDM)	1,88	2,52	3,01	2,76	3,12

¹Nota: Para fins de cálculo da alavancagem, o EBITDA significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores, o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das Receitas Financeiras, dos resultados de participações societárias e das depreciações, amortizações e exaustões.

Importante destacar que a escritura da nova debênture utiliza como indicador de alavancagem o EBITDA Ajustado e que neste critério a alavancagem do período findo em 30 de setembro de 2025 é de 1,78x.

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia detinha R\$ 1.957 milhões de dívida bruta de empréstimos, financiamentos e debêntures, sendo que deste total: 59% destes denominados em reais, 40% destes denominados em dólares americanos e 1% em outras moedas.

Perfil de Vencimento da Dívida Base 3T25 (R\$ milhões)



O perfil de vencimento do saldo da dívida bruta do período findo em 30 de setembro de 2025 prevê a amortização de 46% da dívida atual no curto prazo e 54% para os anos posteriores.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a dívida líquida totalizou R\$ 1.308 milhões, uma redução de R\$ 253,8 milhões quando comparado com 31 de dezembro de 2024, principalmente decorrente da melhora das atividades operacionais da Companhia beneficiando o caixa e equivalentes.

4.4 Controles Internos

O Grupo Tigre mantém um ambiente de controles internos que abrange processos financeiros, operacionais, corporativos, regulatórios e de tecnologia da informação, estruturado para assegurar a confiabilidade e a integridade das informações financeiras, a conformidade com leis e regulamentos e a eficiência das operações. Ao longo do 3º trimestre de 2025, a Companhia deu continuidade aos avanços na maturidade do ambiente de controles, em alinhamento à Política Corporativa de Gestão de Riscos, contemplando o aprimoramento de controles-chave em processos como Contabilidade Geral, Reconhecimento de Receita, Relatórios Financeiros, Tributário, Contas a Pagar e a Receber, Tecnologia da Informação e Segurança da Informação.

A Companhia mantém um programa contínuo de avaliação e monitoramento da efetividade dos seus controles internos, que inclui autoavaliações periódicas (*control self-assessment*) e testes de efetividade, possibilitando a identificação proativa e tempestiva de potenciais deficiências, além de reportes regulares e transparentes aos órgãos de governança. Reforçando seu compromisso com a governança corporativa, a Companhia implementou uma nova ferramenta integrada de gestão de riscos, controles internos e auditoria (GRC), destinada a centralizar a gestão de riscos, controles, auditorias e documentos normativos, otimizando processos e ampliando a visibilidade e a transparência para a Administração.

Desempenho por Segmento

No período findo em 30 de setembro de 2025, as vendas realizadas pelas unidades do Brasil representaram 60% da receita líquida consolidada da Companhia, seguidas pela Latam com 26%, Estados Unidos com 12% e outros com 2%.

Os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisão são organizados por áreas geográficas e definidos com base na localização de seus ativos, sendo eles: Grupo Brasil, Grupo LATAM e Grupo EUA. Essas informações refletem integralmente a nota explicativa de informação por segmento incluída no conjunto das nossas Demonstrações Financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Brasil			Var. %		Var. %		Var. %	
<i>Em milhares de reais,</i>	3T25	3T24	3T25/24	2T25	3T25/2T	9M25	9M24	9M25/24
<i>exceto quando indicado de outra forma</i>								
Receita líquida de vendas	845.109	844.053	0%	714.132	18%	2.215.286	2.132.698	4%
Equivalência patrimonial	276	187	48%	223	24%	668	368	82%
Resultado financeiro, líquido	11.841	11.192	6%	759	1460%	11.419	35.675	(68%)
Depreciação e amortização	(16.495)	(12.576)	31%	(14.280)	16%	(44.133)	(36.488)	21%
Imposto de renda e contribuição social	(40.083)	(28.367)	41%	(6.502)	516%	(52.050)	(57.418)	(9%)

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

LATAM			Var. %		Var. %		Var. %	
<i>Em milhares de reais,</i>	3T25	3T24	3T25/24	2T25	3T25/2T	9M25	9M24	9M25/24
<i>exceto quando indicado de outra forma</i>								
Receita líquida de vendas	332.500	354.526	(6%)	317.384	5%	955.047	885.608	8%
Equivalência patrimonial	5.212	4.718	10%	7.187	(27%)	17.059	21.159	(19%)
Resultado financeiro, líquido	(37.192)	(38.701)	(4%)	(96.812)	(62%)	(162.209)	(139.728)	16%
Depreciação e amortização	(6.445)	(8.673)	(26%)	(7.852)	(18%)	(22.197)	(24.727)	(10%)
Imposto de renda e contribuição social	(11.133)	(150.836)	(93%)	(2.253)	394%	(23.040)	(150.742)	(85%)

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

EUA			Var. %		Var. %		Var. %	
<i>Em milhares de reais,</i>	3T25	3T24	3T25/24	2T25	3T25/2T	9M25	9M24	9M25/24
<i>exceto quando indicado de outra forma</i>								
Receita líquida de vendas	137.758	142.453	(3%)	165.085	(17%)	462.084	475.915	(3%)
Resultado financeiro, líquido	(16.690)	(17.340)	(4%)	(17.399)	(4%)	(51.359)	(49.500)	4%
Depreciação e amortização	(17.752)	(11.263)	58%	(18.053)	(2%)	(55.290)	(30.386)	82%
Imposto de renda e contribuição social	964	8.600	(89%)	989	(3%)	6.408	8.057	(20%)

Nota: possui transações *intercompanies* entre os segmentos.

6.1 Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 o Grupo Tigre informa que seus auditores independentes (KPMG Auditores Independentes) não prestaram, durante o período de três meses findos em 30 de setembro de 2025, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna do Grupo na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

6.2 Declaração

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão do auditor independente, KPMG auditores independentes, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Joinville, 11 de novembro de 2025.

Luis Felipe Berthi Abboud Dau

Diretor Presidente

Rafael Gustavo Melo

Diretor Executivo de Finanças, Administração e de Relação com Investidores

Grupo Tigre

A Tigre é uma multinacional com 84 anos de história, líder em soluções para construção civil e cuidado com a água, com presença em 30 países. O portfólio de produtos abrange itens para instalação hidráulica, elétrica, drenagem, acessórios e ferramentas para pintura, além de soluções para tratamento de água e efluentes atendendo os mercados predial, saneamento, irrigação e industrial. O Grupo está alicerçado em quatro vantagens competitivas de: (i) marcas líderes e mercados em expansão; (ii) rede de distribuição abrangente; (iii) gestão eficiente e sustentável; e (iv) sólido desempenho financeiro. O Grupo conta com aproximadamente cinco mil profissionais, 11 unidades de negócios no Brasil e 9 no exterior, localizadas na Argentina, Bolívia, Estados Unidos, Paraguai, Peru e Uruguai. Além da Tigre Materiais e Soluções, fazem parte do grupo as marcas Azzo Torneiras ABS, Tigre Ferramentas para Pintura, ADS Tigre e TAE – Tigre Água e Efluentes.

Contato:

Tigre RI (<https://ri.tigre.com.br/>)

E-mail: ri@tigre.com

7.1 Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo

ATIVO (em R\$ mil, exceto %)	30/09/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	2.952.840	59,5%	2.847.615	55,6%	3,7%
Caixa e equivalentes de caixa	651.470	13,1%	150.959	2,9%	331,6%
Aplicações financeiras	55.187	1,1%	397.562	7,8%	(86,1%)
Contas a receber de clientes	964.544	19,4%	831.132	16,2%	16,1%
Estoques	793.603	16,0%	967.950	18,9%	(18,0%)
Impostos a recuperar	256.727	5,2%	241.381	4,7%	6,4%
IR e CSLL a recuperar	103.920	2,1%	109.424	2,1%	(5,0%)
Dividendos a receber	512	0,0%	-	0,0%	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	504	0,0%	(100,0%)
Adiantamentos a fornecedores	35.820	0,7%	46.487	0,9%	(22,9%)
Outras contas a receber	46.891	0,9%	52.159	1,0%	(10,1%)
Ativos não circulantes mantidos para venda	44.166	0,9%	50.057	1,0%	(11,8%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.006.438	40,5%	2.270.276	44,4%	(11,6%)
Contas a receber de clientes	1.375	0,0%	1.478	0,0%	(7,0%)
Impostos a recuperar	113.094	2,3%	226.550	4,4%	(50,1%)
IR e CSLL a recuperar	7.269	0,1%	7.269	0,1%	0,0%
Depósitos Judiciais	15.994	0,3%	15.676	0,3%	2,0%
IR e CSLL diferidos	268.696	5,4%	207.387	4,1%	29,6%
Outras contas a receber	33.022	0,7%	30.987	0,6%	6,6%
Investimentos	138.693	2,8%	126.525	2,5%	9,6%
Propriedades para investimento	1.350	0,0%	1.596	0,0%	(15,4%)
Ativos de direito de uso	54.098	1,1%	49.999	1,0%	8,2%
Imobilizado	1.140.312	23,0%	1.332.697	26,0%	(14,4%)
Intangível	232.535	4,7%	270.112	5,3%	(13,9%)
TOTAL DO ATIVO	4.959.278	100,0%	5.117.891	100,0%	(3,1%)

7.2 Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo

PASSIVO (em R\$ mil, exceto %)	30/09/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	1.895.713	38,2%	1.261.282	24,6%	50,3%
Fornecedores	508.434	10,3%	570.144	11,1%	(10,8%)
Risco Sacado	28.129	0,6%	21.631	0,4%	30,0%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	966.310	19,5%	316.936	6,2%	204,9%
Passivos de Arrendamento	26.302	0,5%	20.875	0,4%	26,0%
Instrumentos financeiros derivativos	3.092	0,1%	13.576	0,3%	(77,2%)
Salários e Encargos	97.733	2,0%	78.829	1,5%	24,0%
Obrigações Tributárias	57.991	1,2%	44.467	0,9%	30,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	68.816	1,4%	31.128	0,6%	121,1%
Gratificações e participações	34.018	0,7%	20.977	0,4%	62,2%
Provisão para Contingências	145	0,0%	180	0,0%	(19,4%)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	493	0,0%	11.056	0,2%	(95,5%)
Outras Contas a Pagar	104.250	2,1%	131.483	2,6%	(20,7%)
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.248.437	25,2%	1.945.004	38,0%	(35,8%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	991.026	20,0%	1.732.348	33,8%	(42,8%)
Passivo de arrendamento	28.342	0,6%	27.413	0,5%	3,4%
Provisão para contingências	122.761	2,5%	115.033	2,2%	6,7%
IR e CSLL diferidos	100.158	2,0%	53.200	1,0%	88,3%
Obrigações Tributárias	5.063	0,1%	15.901	0,3%	(68,2%)
Outras Contas a Pagar	1.087	0,0%	1.109	0,0%	(2,0%)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.815.128	36,6%	1.911.605	37,4%	(5,0%)
Capital social	956.066	19,3%	956.066	18,7%	0,0%
Reserva de capital	799.827	16,1%	799.052	15,6%	0,1%
Ações em tesouraria	(21.671)	(0,4%)	(13.304)	(0,3%)	62,9%
Reserva legal	150.881	3,0%	150.881	2,9%	0,0%
Reservas de incentivos fiscais	84.467	1,7%	84.467	1,7%	0,0%
Reservas de lucros/prejuízos acumulados	(168.699)	(3,4%)	(191.273)	(3,7%)	(11,8%)
Ajuste de avaliação patrimonial	(46.482)	(0,9%)	59.886	1,2%	(177,6%)
Não controladores	60.739	1,2%	65.830	1,3%	(7,7%)
TOTAL DO PASSIVO	4.959.278	100,0%	5.117.891	100,0%	(3,1%)

7.3 Demonstração de Resultados Consolidados

(em R\$ mil, exceto %)	3T25	AV	3T24	AV	AH
Receita Líquida de Vendas	1.340.697	100,0%	1.340.480	100,0%	0,0%
Custos das Vendas	(759.697)	(56,7%)	(833.792)	(62,2%)	(8,9%)
Lucro Bruto	581.000	43,3%	506.688	37,8%	14,7%
Despesas com Vendas	(255.013)	(19,0%)	(275.970)	(20,6%)	(7,6%)
Despesas Administrativas e Gerais	(149.986)	(11,2%)	(156.003)	(11,6%)	(3,9%)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	0,0%	(4.367)	(0,3%)	(100,0%)
Outros	29.775	2,2%	50.812	3,8%	(41,4%)
Outras (despesas) receitas operacionais	(375.224)	(28,0%)	(385.528)	(28,8%)	(2,7%)
Resultado da equivalência patrimonial	2.801	0,2%	3.936	0,3%	(28,8%)
Lucro Operacional	208.577	15,6%	125.096	9,3%	66,7%
Resultado financeiro, líquido	(70.028)	(5,2%)	(75.608)	(5,6%)	(7,4%)
Receitas financeiras	26.874	2,0%	21.523	1,6%	24,9%
Despesas financeiras	(78.587)	(5,9%)	(66.798)	(5,0%)	17,6%
Outros itens financeiros, líquidos	(18.315)	(1,4%)	(30.333)	(2,3%)	(39,6%)
Lucro Antes do IR e CS	138.549	10,3%	49.488	3,7%	180,0%
Imposto de renda e contribuição social	(59.008)	(4,4%)	(162.027)	(12,1%)	(63,6%)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	79.541	5,9%	(112.539)	(8,4%)	170,7%

(em R\$ mil, exceto %)	9M25	AV	9M24	AV	AH
Receita Líquida de Vendas	3.694.701	100,0%	3.498.357	100,0%	5,6%
Custos das Vendas	(2.173.235)	(58,8%)	(2.146.636)	(61,4%)	1,2%
Lucro Bruto	1.521.466	41,2%	1.351.721	38,6%	12,6%
Despesas com Vendas	(732.800)	(19,8%)	(738.995)	(21,1%)	(0,8%)
Despesas Administrativas e Gerais	(446.471)	(12,1%)	(401.069)	(11,5%)	11,3%
Redução ao valor recuperável de ativos	-	0,0%	(4.367)	(0,1%)	(100,0%)
Outros	54.127	1,5%	89.071	2,5%	(39,2%)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.125.144)	(30,5%)	(1.055.360)	(30,2%)	6,6%
Resultado da equivalência patrimonial	11.852	0,3%	16.108	0,5%	(26,4%)
Lucro Operacional	408.174	11,0%	312.469	8,9%	30,6%
Resultado financeiro, líquido	(315.133)	(8,5%)	(230.832)	(6,6%)	36,5%
Receitas financeiras	63.928	1,7%	52.749	1,5%	21,2%
Despesas financeiras	(221.001)	(6,0%)	(189.976)	(5,4%)	16,3%
Outros itens financeiros, líquidos	(158.060)	(4,3%)	(93.605)	(2,7%)	68,9%
Lucro Antes do IR e CS	93.041	2,5%	81.637	2,3%	14,0%
Imposto de renda e contribuição social	(56.163)	(1,5%)	(179.640)	(5,1%)	(68,7%)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	36.878	1,0%	(98.003)	(2,8%)	137,6%

Conteúdo

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias.....	3
Balanco Patrimonial	4
Demonstração intermediária do resultado	5
Demonstração intermediária do resultado abrangente	6
Demonstração intermediária das mutações no patrimônio líquido	7
Demonstração intermediária dos fluxos de caixa	8
Demonstração intermediária do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações intermediárias	10

1. Informações gerais
2. Gestão de riscos
3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras
4. Instrumentos financeiros derivativos
5. Contas a receber de clientes
6. Estoques
7. Impostos a recuperar
8. Investimentos
9. Ativo não circulante mantido para venda
10. Intangível
11. Imobilizado
12. Fornecedores
13. Risco Sacado
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures
15. Provisões para contingências
16. Outras contas a pagar
17. Imposto de Renda e Contribuição Social
18. Capital social e reservas
19. Receitas
20. (Despesas) receitas operacionais
21. Receitas (despesas) financeiras, líquidas
22. Saldos e transações com partes relacionadas
23. Seguros
24. Garantias prestadas a controladas e garantia real
25. Informação por segmento
26. Compromissos de longo prazo



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

**Aos Administradores e Acionistas da
Tigre S.A. Participações
Joinville - Santa Catarina**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tigre S.A. Participações (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Hildebrando Abreu Filho
Contador CRC BA-029520/O-7

Tigre S.A. Participações

Balancos patrimoniais levantados em 30 de setembro de 2025 e 31 dezembro de 2024

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	36.992	27	651.470	150.959
Aplicações financeiras	3	-	122.169	55.187	397.562
Contas a receber de clientes	5	229	826	964.544	831.132
Estoques	6	-	-	793.603	967.950
Impostos a recuperar	7	374	53.252	256.727	241.381
IR e CSLL a recuperar	17	88.558	85.942	103.920	109.424
Dividendos a receber		72.188	75.492	512	-
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	-	-	504
Adiantamento a fornecedores		-	-	35.820	46.487
Outras contas a receber		6.488	5.066	46.891	52.159
		204.829	342.774	2.908.674	2.797.558
Ativos não circulantes mantidos para venda	9	-	-	44.166	50.057
		204.829	342.774	2.952.840	2.847.615
Ativo Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	3.917	3.517	1.375	1.478
Impostos a recuperar	7	69.596	-	113.094	226.550
IR e CSLL a recuperar	17	-	-	7.269	7.269
Depósitos judiciais	15	-	-	15.994	15.676
IR e CSLL diferidos	17	60.311	44.901	268.696	207.387
Outras contas a receber		7.091	9.925	33.022	30.987
		140.915	58.343	439.450	489.347
Investimentos	8	2.567.763	2.574.447	138.693	126.525
Propriedades para investimento		52.633	54.592	1.350	1.596
Ativos de direito de uso		-	-	54.098	49.999
Imobilizado	11	-	-	1.140.312	1.332.697
Intangível	10	1.612	1.754	232.535	270.112
		2.622.008	2.630.793	1.566.988	1.780.929
Total do ativo		2.967.752	3.031.910	4.959.278	5.117.891

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo Circulante					
Fornecedores	12	340	308	508.434	570.144
Risco sacado	13	-	-	28.129	21.631
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	161.462	144.292	966.310	316.936
Passivos de arrendamento		-	-	26.302	20.875
Instrumentos financeiros derivativos	4	3.092	6.088	3.092	13.576
Salários e encargos		248	292	97.733	78.829
Obrigações tributárias		2.939	1.706	57.991	44.467
IR e CSLL a pagar	17	14.699	8.370	68.816	31.128
Gratificações e participações		5.370	-	34.018	20.977
Provisão para contingências	15	-	-	145	180
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	10.408	493	11.056
Outras contas a pagar	16	1.373	3.913	104.250	131.483
		189.523	175.377	1.895.713	1.261.282
Passivo Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	991.026	989.272	991.026	1.732.348
Passivos de arrendamento		-	-	28.342	27.413
Provisão para contingências	15	-	-	122.761	115.033
IR e CSLL diferidos	17	-	-	100.158	53.200
Obrigações tributárias		-	-	5.063	15.901
Outras contas a pagar	16	32.814	21.486	1.087	1.109
		1.023.840	1.010.758	1.248.437	1.945.004
Patrimônio líquido					
Capital social	18	956.066	956.066	956.066	956.066
Reserva de capital		799.827	799.052	799.827	799.052
Ações em tesouraria		(21.671)	(13.304)	(21.671)	(13.304)
Reserva legal		150.881	150.881	150.881	150.881
Reservas de incentivos fiscais		84.467	84.467	84.467	84.467
Reservas de lucros/ (prejuízos acumulados)		(168.699)	(191.273)	(168.699)	(191.273)
Ajuste de avaliação patrimonial		(46.482)	59.886	(46.482)	59.886
Atribuído aos acionistas controladores		1.754.389	1.845.775	1.754.389	1.845.775
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	60.739	65.830
Total do patrimônio líquido		1.754.389	1.845.775	1.815.128	1.911.605
Total do passivo e patrimônio líquido		2.967.752	3.031.910	4.959.278	5.117.891

Tigre S.A. Participações

Demonstrações dos resultados para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita líquida	19	2.396	2.360	7.255	7.108	1.340.697	1.340.480	3.694.701	3.498.357
Custos das operações	20	(695)	(734)	(2.101)	(2.233)	(759.697)	(833.792)	(2.173.235)	(2.146.636)
Lucro bruto		1.701	1.626	5.154	4.875	581.000	506.688	1.521.466	1.351.721
(Despesas) receitas operacionais									
Vendas	20	-	-	-	-	(255.013)	(275.970)	(732.800)	(738.995)
Administrativas e gerais	20	(8.232)	(6.234)	(24.505)	(19.405)	(149.986)	(156.003)	(446.471)	(401.069)
Resultado da equivalência patrimonial	8	117.427	(100.935)	138.651	(45.797)	2.801	3.936	11.852	16.108
Redução ao valor recuperável de ativos		-	-	-	-	-	(4.367)	-	(4.367)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	(2.633)	6.934	(1.622)	2.819	29.775	50.812	54.127	89.071
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		108.263	(98.609)	117.678	(57.508)	208.577	125.096	408.174	312.469
Receitas Financeiras		1.152	670	2.367	7.244	26.874	21.523	63.928	52.749
Despesas Financeiras		(47.576)	(28.778)	(127.334)	(80.199)	(78.587)	(66.798)	(221.001)	(189.976)
Outros itens financeiros, líquidos		18.854	(374)	14.022	35	(18.315)	(30.333)	(158.060)	(93.605)
Resultado financeiro, líquido	21	(27.570)	(28.482)	(110.945)	(72.920)	(70.028)	(75.608)	(315.133)	(230.832)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		80.693	(127.091)	6.733	(130.428)	138.549	49.488	93.041	81.637
Imposto de renda e contribuição social	17								
Corrente		359	(198)	(588)	(2.991)	(42.624)	(27.275)	(67.593)	(77.286)
Diferido		(7.581)	8.978	16.429	23.996	(16.384)	(134.752)	11.430	(102.354)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		73.471	(118.311)	22.574	(109.423)	79.541	(112.539)	36.878	(98.003)
Atribuído a:									
Participação dos acionistas controladores		73.471	(118.311)	22.574	(109.423)	73.471	(118.311)	22.574	(109.423)
Participação acionistas não controladores		-	-	-	-	6.070	5.772	14.304	11.420
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		73.471	(118.311)	22.574	(109.423)	79.541	(112.539)	36.878	(98.003)
Resultado básico por ação (em R\$/ação)	18	4,84	(7,77)	1,49	(7,19)	4,84	(7,77)	1,49	(7,19)
Resultado diluído por ação (em R\$/ação)	18	4,73	(7,77)	1,45	(7,19)	4,73	(7,77)	1,45	(7,19)

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras trimestrais

Tigre S.A. Participações

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Nota	Controladora				Consolidado			
		3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro líquido (prejuízo) do período		73.471	(118.311)	22.574	(109.423)	79.541	(112.539)	36.878	(98.003)
Outros resultados abrangentes									
Itens que não serão reclassificados para o resultado									
Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária	8	5.272	19.438	21.279	87.485	5.272	19.438	21.279	87.485
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas	8	-	780	(20)	4.886	-	780	(20)	4.886
		5.272	20.218	21.259	92.371	5.272	20.218	21.259	92.371
Itens que serão reclassificados para o resultado									
Ajustes de conversão – variação cambial de investimentos	8	(46.358)	(22.462)	(130.235)	73.705	(46.358)	(18.337)	(130.235)	73.705
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas	8	(387)	-	-	-	(387)	-	-	-
Hedge accounting de fluxo de caixa	4	(401)	(370)	2.997	(5.205)	(401)	(370)	2.997	(5.205)
IR sobre hedge accounting de fluxo de caixa	4	136	126	(1.019)	1.770	136	126	(1.019)	1.770
		(47.010)	(22.706)	(128.257)	70.270	(47.010)	(18.581)	(128.257)	70.270
Resultado abrangente total		31.733	(120.799)	(84.424)	53.218	37.803	(110.902)	(70.120)	64.638
Resultado abrangente atribuível ao(s):									
Acionistas controladores		31.733	(120.799)	(84.424)	53.218	31.733	(120.799)	(84.424)	53.218
Acionistas não controladores		-	-	-	-	6.070	9.897	14.304	11.420

Tigre S.A. Participações

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 Em milhares de reais

		Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de Incentivo fiscal	Reserva legal	Reservas de lucros/(Prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízo acumulados	Total da participação dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	Nota	947.516	814.940	(4.500)	84.467	150.881	113.595	(189.303)	-	1.917.596	47.477	1.965.073
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-	-	-	-	-	-	(109.423)	(109.423)	11.420	(98.003)
Aumento de capital social		8.550	-	-	-	-	-	-	-	8.550	-	8.550
Ajustes de conversão - variação cambial de investimentos	11	-	-	-	-	-	-	73.705	-	73.705	(5.985)	67.720
Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	11	-	-	-	-	-	-	87.485	-	87.485	-	87.485
Hedge accounting de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	(3.435)	-	(3.435)	-	(3.435)
Opção de ações		-	732	-	-	-	-	-	-	732	-	732
Recompra de ações de tesouraria	18	-	-	(300)	-	-	-	-	-	(300)	-	(300)
Venda de ações em tesouraria	22	-	-	1.200	-	-	-	-	-	1.200	-	1.200
Aquisição de participação societária sem mudança no controle		-	-	-	-	-	-	(2.372)	-	(2.372)	172	(2.200)
Transações com acionistas		-	(13.395)	-	-	-	6.991	-	-	(6.404)	-	(6.404)
Realização do custo atribuído		-	-	-	-	-	-	20	-	20	-	20
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	4.886	-	4.886	-	4.886
Destinações												
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	(99.104)	-	(11.785)	(110.889)	-	(110.889)
Saldos em 30 de setembro de 2024		956.066	802.277	(3.600)	84.467	150.881	21.482	(29.014)	(121.208)	1.861.351	53.084	1.914.435
Saldos em 01 de janeiro de 2025	Nota	956.066	799.052	(13.304)	84.467	150.881	(191.273)	59.886	-	1.845.775	65.830	1.911.605
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	22.574	22.574	14.304	36.878
Ajustes de conversão - variação cambial de investimentos	11	-	-	-	-	-	-	(111.190)	-	(111.190)	(19.395)	(130.585)
Efeito da aplicação da economia hiperinflacionária (CPC 42/IAS 29)	11	-	-	-	-	-	-	21.279	-	21.279	-	21.279
Realização de ajuste acumulado de conversão	18 (c)	-	-	-	-	-	-	(19.045)	-	(19.045)	-	(19.045)
Hedge accounting de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	1.978	-	1.978	-	1.978
Opção de ações	18 (b)	-	560	-	-	-	-	-	-	560	-	560
Recompra de ações de tesouraria	18 (a)	-	-	(8.367)	-	-	-	-	-	(8.367)	-	(8.367)
Aquisição de participação societária		-	-	-	-	-	-	630	-	630	-	630
Transações com acionistas		-	215	-	-	-	-	-	-	215	-	215
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	(20)	-	(20)	-	(20)
Destinações												
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	-	-	-	22.574	-	(22.574)	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2025		956.066	799.827	(21.671)	84.467	150.881	(168.699)	(46.482)	-	1.754.389	60.739	1.815.128

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras trimestrais

Tigre S.A. Participações

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Nota	Controladora	
		9M25	9M24
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social			
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação acumulada (custo das operações)		2.101	-
Despesas fiscais, extemporâneas		2.829	-
Juros, encargos, variação monetária e cambial não realizadas		110.945	76.974
Equivalência patrimonial	8	(138.651)	45.797
Provisão para gratificações e participações		6.455	4.036
Plano de opção de ações	18	560	732
		(9.028)	(2.889)
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) em contas a receber		597	299
Redução (aumento) nos impostos		(11.820)	(14.991)
Redução (aumento) em outras contas a receber		302	7.186
Aumento (redução) em fornecedores		61	111
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas		(44)	(6.759)
Aumento (redução) em outros passivos circulante		6.352	5.518
		(13.580)	(11.525)
Pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures	14	(77.916)	(37.108)
Recebimento de lucros e dividendos de investidas	8	36.631	78.202
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais		(54.865)	29.569
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aumento de capital em investidas	8 (b)	(6.412)	(8.274)
Redução de capital de investidas		20.943	-
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos		14.531	(8.274)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital	18	-	8.550
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	18	(10.408)	(588.629)
Empréstimos tomados	14	75.000	260.000
Pagamentos de empréstimos (principal)	14	(100.465)	-
Pagamentos de indenizações a acionistas		-	(13.395)
Aquisição de participação em investimentos	8	(630)	(2.200)
Recuperação de ações		(8.367)	(300)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos		(44.870)	(335.974)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(85.204)	(314.679)
No início do período		122.196	329.867
No fim do período		36.992	15.188

Tigre S.A. Participações

Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Nota	Consolidado	
		9M25	9M24
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social			
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		142.982	110.371
Estimativa (reversão) para perda em crédito de liquidação duvidosa	5	10.140	8.825
Estimativa (reversão) para perdas nos estoques	6	(2.135)	6.701
Provisão para contingências	15	11.588	4.119
Créditos e despesas fiscais, extemporâneos		(23.822)	(35.227)
Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros		-	4.367
Juros, encargos, variação monetária e cambial não realizadas		140.330	195.311
Equivalência patrimonial	8	(11.852)	(16.108)
Provisão para gratificações e participações	20	25.262	15.066
Plano de opção de ações		560	732
		386.094	375.794
Variações nos ativos e passivos			
Redução (aumento) em contas a receber		(213.826)	(152.105)
Redução (aumento) nos estoques		91.424	(167.631)
Redução (aumento) nos impostos		87.600	(33.580)
Redução (aumento) em outras contas a receber		2.351	(33.953)
Aumento (redução) em fornecedores		(37.651)	130.480
Aumento (redução) em risco sacado		6.498	(19.122)
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas		23.182	22.182
Aumento (redução) em outros passivos circulante		(25.005)	(10.448)
		320.667	111.617
Imposto de renda e contribuição social (pagos) reembolsados		3.551	(62.977)
Pagamento de juros sobre empréstimos, debêntures e arrendamentos	14	(121.951)	(83.791)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais		202.267	(35.151)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aumento de capital em investidas	8 (b)	(6.412)	(8.274)
Aquisição de ativos imobilizados ¹	11	(54.186)	(75.044)
Aplicações financeiras		(45.246)	-
Alienação de ativo imobilizado		29.517	1.929
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos		(76.327)	(81.389)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital	18	-	8.550
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	18	(10.408)	(588.629)
Empréstimos tomados	14	163.373	372.876
Pagamentos de empréstimos e debêntures (principal)	14	(172.100)	(49.415)
Recebimentos (pagamentos) de instrumentos financeiros derivativos		-	519
Pagamentos de arrendamentos		(24.986)	(19.450)
Aquisição de participação em investimentos	8	(630)	(2.200)
Recompra de ações		(8.367)	(300)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos		(53.118)	(278.049)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		72.822	(394.589)
Efeito de oscilações nas taxas cambiais			
No início do período		30.127	(11.016)
No fim do período		548.521	747.714
		651.470	342.109

¹A Companhia possui saldo em aberto com fornecedores de ativo imobilizado no montante de R\$ 3.777

Tigre S.A. Participações

Demonstrações dos valores adicionados para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		9M25	9M24	9M25	9M24
Receitas	19	6.372	7.108	4.498.011	4.289.681
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		-	-	4.445.827	4.204.320
Outras receitas		6.372	7.108	60.744	91.194
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	-	(8.560)	(5.833)
Insumos adquiridos de terceiros	20	(5.110)	(5.769)	(2.508.024)	(2.524.110)
Custos das vendas		(2.101)	(2.233)	(1.763.797)	(1.773.041)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.009)	(3.536)	(747.787)	(751.395)
Recuperação (perda) de valores ativos		-	-	3.560	4.693
Redução ao valor recuperável de ativos		-	-	-	(4.367)
Valor adicionado bruto		1.262	1.339	1.989.987	1.765.571
Depreciação e amortização	20	-	-	(142.982)	(110.371)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		1.262	1.339	1.847.005	1.655.200
Valor adicionado recebido em transferência		155.971	(34.481)	113.561	144.449
Resultado de equivalência patrimonial		138.651	(45.797)	11.852	16.108
Receitas financeiras	21	17.320	11.316	101.709	128.341
Total do valor adicionado a distribuir		157.233	(33.142)	1.960.566	1.799.649
Distribuição do valor adicionado		157.233	(33.142)	1.960.566	1.799.649
Pessoal		19.392	13.916	558.347	522.752
Remuneração direta		8.913	8.572	389.585	364.001
Benefícios		10.479	5.344	145.623	139.994
F.G.T.S.		-	-	23.139	18.757
Impostos, taxas e contribuições		(7.989)	(15.313)	910.171	979.061
Federais		(7.989)	(15.449)	425.515	517.826
Estaduais		-	136	471.886	452.074
Municipais		-	-	12.770	9.161
Remuneração de capitais de terceiros		123.256	77.678	455.170	395.839
Juros		120.554	76.602	180.589	140.285
Aluguéis		-	-	49.436	45.090
Outras		2.702	1.076	225.145	210.464
Remuneração de capitais próprios		22.574	(109.423)	36.878	(98.003)
Lucros (Prejuízos) retidos		22.574	(109.423)	22.574	(109.423)
Participação de não controladores em lucros retidos		-	-	14.304	11.420

1. Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A Tigre S.A. Participações ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, de categoria B na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e a exportação de tubos, conexões e materiais para construção em geral. A Companhia também atua como *holding* devido a participação que possui sobre outras empresas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de novembro de 2025.

1.2 Principais eventos ocorridos no período de nove meses de 2025

a) Reorganizações societárias

Em 25 de fevereiro de 2025, a Companhia aprovou a proposta de reorganização societária entre duas subsidiárias, com a incorporação total da Tigre Indústria e Comércio de Compostos Plásticos Ltda, pela subsidiária Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A., com o objetivo de expandir e potencializar as sinergias operacionais e comerciais, além de aumentar o foco no planejamento estratégico e sustentabilidade do negócio. A transação de incorporação foi efetivamente concluída em 01 de abril de 2025.

b) Aquisição de participação societária na SPE Serra da Mangabeira S.A.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia, através da controlada Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda., firmou junto à Statkraft Energias Renováveis S.A. um acordo de acionista para a aquisição de participação na SPE Serra da Mangabeira S.A., cuja atividade principal está voltada para geração de energia eólica. O acordo permitirá ao Grupo Tigre à equiparação como autoprodutora de energia, nos termos da Lei 11.488/2007. A energia será destinada ao consumo próprio, visando a redução dos custos de produção e maior previsibilidade na cadeia de suprimentos. A aquisição reforça o compromisso do Grupo Tigre com o alinhamento das diretrizes ESG, promovendo uma redução de 70% das emissões de gases do efeito estufa relacionadas a energia elétrica.

c) Redução de capital de controlada no exterior

Em agosto de 2025, a Companhia concluiu a redução de capital da Tigre Equador no valor de R\$ 35.990, cuja essência da operação refere-se à liquidação parcial do investimento, que resultou em um ganho total de R\$ 30.472, sendo R\$ 19.045 na Tigre S.A. Participações e R\$ 11.247 na Tigre Colombia S.A.S, devido a reclassificação dos ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido para o resultado do exercício, registrado no resultado do período em "Outros itens financeiros, líquidos".

d) Créditos e despesas fiscais extemporâneos

Em agosto de 2025, o Grupo reconheceu créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS com base em pareceres jurídicos e técnicos emitidos por consultores externos contratados pelo Grupo, no montante de R\$ 37.461. Adicionalmente, a Administração dentro do processo contínuo de aprimoramento dos processos de conciliação identificou e ajustou valores de períodos anteriores referentes a despesas com tributos no montante total de R\$ 12.605, e reconheceu despesas de honorários de sucesso do consultor no montante de R\$ 2.945, resultando em um impacto líquido no resultado do exercício, especificamente na linha de despesas tributárias, de R\$ 21.911.

Os créditos referem-se a dispêndios operacionais como manutenção de máquinas, insumos de produção, ferramentas, equipamentos de proteção individual, bens do ativo imobilizado e serviços contratados, identificados em revisão interna conduzida pela Companhia com o apoio de consultores externos especializados. O reconhecimento está amparado em pareceres técnicos e jurídicos (*legal opinion*), com base na legislação vigente e em entendimentos consolidados da Receita Federal e do Superior Tribunal de Justiça, não envolvendo teses judiciais ou interpretações não pacificadas, mas sim créditos legítimos não aproveitados em períodos anteriores.

1.3 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2025 não incorporam todas as notas explicativas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicadas às demonstrações financeiras anuais, uma vez que o seu objetivo é prover atualização sobre as atividades, eventos e transações relevantes ocorridos no período. Desta forma, devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 26 de março de 2025, que estão disponíveis no site de Relação com Investidores (www.ri.tigre.com.br).

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de forma consistente com as práticas contábeis e estimativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As normas internacionais *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2. Gestão de riscos

O Grupo Tigre adota uma abordagem integrada de gestão de riscos, com base em sua Política de Gestão de Riscos, que abrange aspectos financeiros, de negócios e corporativos, com o objetivo de preservar e proteger valor, assegurar a conformidade regulatória e sustentar o crescimento dos negócios e a execução da estratégia corporativa. A gestão de riscos é conduzida de forma coordenada, com a participação ativa da alta liderança e das diversas áreas da Companhia, sob a orientação do Comitê de Auditoria e Riscos e do Conselho de Administração, em alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Além dos fatores de risco financeiro e de capital detalhados nas seções 2.1 e 2.2 desta nota, o Grupo mantém uma estrutura robusta de gestão de riscos corporativos e de negócios, controles internos e continuidade de negócios, apresentada na seção 2.3, que contribui para a confiabilidade das informações financeiras, a resiliência operacional e a sustentabilidade de longo prazo da organização. Essa abordagem integrada permite à Administração identificar, avaliar, monitorar e responder tempestivamente aos riscos que possam impactar os objetivos estratégicos e a geração de valor para os acionistas e demais partes interessadas.

2.1. Fatores de risco financeiro

As operações do Grupo estão sujeitas a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de variação nas taxas de juros), risco de crédito e risco de liquidez. Dentre os objetivos do programa de gestão de risco do Grupo, inclui-se o monitoramento da volatilidade dos mercados financeiros e a busca por mitigar possíveis impactos negativos sobre o desempenho econômico-financeiro. Para isso, o Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteger determinadas exposições a risco.

A gestão dos riscos financeiros é conduzida pela Tesouraria Central do Grupo e pela área de Gestão de Riscos, conforme diretrizes estabelecidas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Cabe a estas áreas identificar, avaliar e implementar medidas de proteção contra eventuais riscos, em colaboração com as demais unidades operacionais. O Conselho de Administração define, por escrito, os princípios para a gestão de riscos em âmbito geral, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, além da aplicação do saldo excedente de caixa.

a) Risco de mercado

I. Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial em transações de compras, vendas e contratação de empréstimos realizados em moedas diferentes das respectivas moedas funcionais. A maioria dessas operações é realizada em Real (R\$), mas também envolvem o Dólar Americano (USD), Novo Sol (PEN), Peso Argentino (ARS), Boliviano (BOB), Guarani (PYG) e o Peso Uruguaio (UYU).

Os juros incidentes sobre os empréstimos são denominados na mesma moeda do contrato. Em geral, os empréstimos são contraídos na moeda que corresponde aos fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais da Companhia e suas controladas, o que proporciona uma proteção econômica natural, sem a necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos.

Em relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, o Grupo atua para manter sua exposição líquida dentro de níveis considerados aceitáveis, conforme as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Cambiais e os limites definidos pela Administração.

A exposição cambial das entidades do Grupo considera apenas as moedas estrangeiras utilizadas na contratação de empréstimos e financiamentos em cada país. Para fins de consolidação, não se considera que as moedas locais de cada país representem moedas estrangeiras. Esse risco está atrelado à possibilidade de variações nas taxas de câmbio, que podem impactar a despesa (ou receita) financeira e os saldos de contratos indexados em moeda estrangeira.

O Grupo avalia sua exposição cambial líquida por meio da diferença entre seus ativos e passivos em dólar americano, sendo essa exposição o fator efetivamente impactado por variações na taxa de câmbio. Além das contas a receber provenientes de exportações, que representam um *hedge* natural, o Grupo considera a contratação de operações de *hedge*, como NDFs e *swaps*, quando há desequilíbrio entre ativos e passivos em dólar.

A exposição cambial líquida do Grupo é mantida dentro dos limites estabelecidos na Política de Gestão de Riscos Cambiais.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos à variação cambial no balanço de 30 de setembro de 2025 e, para fins de análise de sensibilidade, foi adotada como referência a taxa de câmbio vigente sobre a data base de elaboração destas demonstrações financeiras. O cenário provável foi estimado com base na variação do dólar calculado sobre a taxa de câmbio projetada para 12 meses, disponibilizada pelo Boletim Focus do Branco Central do Brasil.

	Taxa	Δ%
Câmbio em 30 de setembro de 2025	5,3186	-
Cenário provável ¹	5,5800	5%

¹ FONTE: Relatório Focus de 26 de setembro de 2025

A tabela a seguir apresenta a simulação dos efeitos da variação cambial sobre o resultado futuro, para cenários de valorização (possível) e desvalorização (provável) do real frente à moeda estrangeira:

Operação	Saldos em US\$ 30/09/2025	Consolidado	
		Provável (+5%) Desvalorização (em R\$)	Possível (-5%) Valorização (em R\$)
Contas a receber	27.773	7.260	(7.260)
Outros ativos e passivos	18.784	4.910	(4.910)
Contas a pagar	(27.035)	(7.067)	7.067
Empréstimos e financiamentos	(145.751)	(38.099)	38.099
Exposição líquida	(126.229)	(32.996)	32.996

II. Risco com taxa de juros

O principal risco relacionado à taxa de juros enfrentado pelo Grupo decorre de empréstimos de longo prazo contratados com taxas variáveis, atreladas ao CDI e à SOFR, expondo o Grupo ao risco de fluxo de caixa associado às oscilações dessas taxas.

Em 30 de setembro de 2025, aproximadamente 6,4% dos empréstimos do Grupo estavam contratados com taxas de juros fixas, proveniente das operações realizadas nos Estados Unidos da América.

O Grupo realiza uma análise dinâmica de sua exposição à taxa de juros. Diversos cenários são simulados, considerando possibilidades de refinanciamento, renovação de posições existentes, novas operações de financiamento e alternativas de *hedge*. Com base nessas simulações, o Grupo estabelece uma variação razoável na taxa de juros e calcula o impacto correspondente sobre o resultado. Para cada simulação, é aplicada a mesma variação da taxa de juros em todas as moedas. Para maiores detalhes, consultar a análise de sensibilidade apresentada a seguir.

Eventualmente, o Grupo realiza operações de *swap* de taxa de juros fixa para taxa variável, com o objetivo de proteger-se contra o risco de taxa de juros ao valor justo associado a empréstimos contratados a taxas fixas.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em 30 de setembro de 2025, caso as taxas de juros sobre as aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures sofressem uma variação de aproximadamente 1%, considerando todas as demais variáveis constantes, o lucro líquido do período apresentaria uma alteração de R\$ 13.918. Essa variação ocorreria principalmente em função de mudanças no rendimento das aplicações financeiras e no valor das despesas com juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados com taxa variável.

Ativos e passivos indexados	Fator de risco	Valor	Consolidado	
			Cenário + 100 bps	Cenário - 100 bps
Caixa e equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras	Redução CDI	55.187	368	(368)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap de taxa de juros R\$	Aumento CDI	(3.092)	(21)	21
Empréstimos, financiamentos e debêntures				
Capital de giro R\$	Aumento CDI	(109.670)	(731)	731
Debêntures R\$	Aumento CDI	(1.055.792)	(7.039)	7.039
Capital de giro US\$	Aumento SOFR	(649.469)	(6.495)	6.495
Total		(1.762.836)	(13.918)	13.918

As aplicações financeiras são preponderantemente baseadas em 100% do CDI (Brasil) para os períodos indicados. As taxas CDI e SOFR utilizadas para a análise foram 14,90% e 4,29%, respectivamente.

b) Risco de crédito

O risco de crédito está associado a saldos de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais provenientes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos com posições favoráveis, depósitos em bancos e demais instituições financeiras, além das exposições de crédito junto a clientes dos segmentos atacadista e varejista, incluindo contas a receber em aberto.

I. Contas a receber de clientes

A maior parte dos clientes do Grupo Tigre não possui classificação de risco atribuída por agências de avaliação de crédito. Por esse motivo, a definição e o monitoramento dos limites de crédito são realizados com base em critérios como o setor de atuação do cliente, o histórico de relacionamento comercial, o desempenho financeiro anterior junto ao Grupo Tigre, suas demonstrações financeiras, dentre outros aspectos relevantes.

Para os casos de perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando não há expectativa de recuperação do valor estimado, os montantes registrados nessa rubrica são baixados definitivamente. Em 30 de setembro de 2025, o total estimado de perdas com créditos de liquidação duvidosa era de R\$ 42.475 (R\$ 44.925 em 31 de dezembro de 2024). A tabela a seguir apresenta informações sobre a matriz de exposição ao risco de crédito e perdas estimadas, com base na média consolidada dos percentuais de perdas aplicáveis às contas a receber de clientes:

	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	0,15%	0,21%
Vencidos até 90 dias	1,7%	1,62%
Vencidos de 91 até 180 dias	18,17%	15,94%
Vencidos há mais de 181 dias	81,57%	81,07%

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre os ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

Consolidado	3T25	3T24	9M25	9M24
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	4.871	838	10.140	8.285
	4.871	838	10.140	8.285

II. Outros ativos financeiros

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são periodicamente revisados e aprovados pela alçada competente. O risco de crédito dessas instituições é avaliado por meio de uma metodologia que considera, dentre outros fatores, os ratings atribuídos por agências internacionais de classificação de risco. Na data-base de 30 de setembro de 2025, todos os bancos com os quais o Grupo Tigre mantinha operações financeiras estavam classificados como AAA.br. Para os fundos de investimento, a metodologia de avaliação considera, entre outros critérios, a composição da carteira de ativos e o patrimônio líquido, cujo limite de exposição deve ser inferior a 10% do Patrimônio Líquido do fundo.

Tigre S.A. Participações

Durante os primeiros nove meses de 2025, nenhum limite de crédito foi excedido, e a Administração não espera perdas por inadimplência das contrapartes superiores aos valores já provisionados.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia e suas controladas enfrentarem dificuldades para cumprir com as obrigações relacionadas aos passivos financeiros, que exigem liquidação imediata ou por meio de outros ativos financeiros. A abordagem adotada pela Companhia e suas controladas na gestão da liquidez visa assegurar, na maior medida possível, a disponibilidade de recursos suficientes para honrar seus compromissos no vencimento, tanto em condições normais quanto em cenários de estresse, evitando perdas significativas ou impactos negativos à reputação do Grupo.

As exposições contratuais dos passivos financeiros são organizadas conforme seus respectivos prazos de vencimento:

Controladora	2025	2026	2027	2028	2029+	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	1.713	9.503	-	-	-	11.216
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	3.092	-	3.092
Empréstimos, financiamentos e debêntures	161.404	151.423	318.263	316.692	771.170	1.718.952
Saldo final	163.117	160.926	318.263	319.784	771.170	1.733.260

Consolidado	2025	2026	2027	2028	2029+	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	612.684	445	-	-	-	613.129
Risco sacado	28.129	-	-	-	-	28.129
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	3.092	-	3.092
Empréstimos, financiamentos e debêntures	220.160	941.081	318.263	316.692	771.170	2.567.366
Dividendos e juros sobre capital próprio	493	-	-	-	-	493
Saldo final	861.466	941.526	318.263	319.784	771.170	3.212.209

2.2. Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia e de suas controladas tem como objetivo assegurar a continuidade operacional por meio da manutenção de uma estrutura de capital eficiente, que maximize o retorno aos acionistas e preserve a capacidade de cumprimento das obrigações financeiras perante terceiros. Para monitoramento da alavancagem e da liquidez, é adotada como métrica a relação entre dívida líquida e EBITDA consolidado (lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortização). A dívida líquida é apurada considerando-se os saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e instrumentos financeiros, deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa.

a) Valor justo

A Companhia e suas controladas adotam políticas contábeis que exigem a determinação do valor justo para ativos e passivos financeiros, tanto para fins de mensuração quanto para de divulgação. Os valores justos são apurados com base em metodologias específicas, incluindo a utilização da metodologia de fluxo de caixa descontado, que considera o valor presente dos fluxos de caixa projetados a partir de cotações futuras de mercado. Quando os valores contábeis estão próximos ao valor justo, a apuração não é realizada, em conformidade com o CPC 40/IFRS 7. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Premissas e metodologias aplicadas

- **Aplicações financeiras:** os valores contábeis são substancialmente equivalentes ao valor justo, pois suas taxas de remuneração estão atreladas à variação do CDI.
- **Contas a receber, fornecedores e risco sacado:** mensurados pelo custo amortizado e registrados pelo seu valor original, deduzidos de perdas estimadas e ajustes a valor presente, quando aplicável.
- **Empréstimos, financiamentos e debêntures:** registrados pelo custo dos contratos e atualizado pela taxa efetiva. Para determinação do valor de mercado dos instrumentos negociados em mercados ativos (nível 2), utiliza-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando taxas de juros observáveis no mercado nas datas dos balanços.
- **Derivativos:** são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data de contratação e subsequentemente mensurados também pelo valor justo (nível 2 da hierarquia de valor justo). O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base no método de fluxo de caixa descontado. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado ou em outros resultados abrangentes, conforme a natureza e a finalidade do instrumento, em linha com a documentação formal da relação de *hedge* e a sua qualificação para contabilização de *hedge*, quando aplicável.

Hierarquias de Valor Justo

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

Valor justo dos swaps de taxa de juros: calculado o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em curvas de rendimento observáveis.

Valor justo dos contratos de câmbio a termo: determinado por taxas de câmbio a prazo observáveis na data do balanço, considerando o valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pelas taxas de mercado vigentes para o prazo remanescente dos contratos.

Nível 3: informações para ativos ou passivos não baseadas em dados observáveis pelo mercado (premissas não observáveis).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, avaliados pelas técnicas descritas no nível 1 e 2. A Companhia não possui instrumentos no nível 3.

Não houve transferência entre os níveis de hierarquia de valor justo durante os exercícios apresentados.

Instrumentos Financeiros por hierarquia e valor justo

As tabelas a seguir apresentam os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da controladora e do consolidado, classificados conforme a hierarquia de valor justo, para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Controladora	Hierarquia	30/09/2025		31/12/2024	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	-	4.146	4.146	4.343	4.343
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	36.992	36.992	27	27
Aplicações financeiras	Nível 2	-	-	122.169	122.169
Passivos					
Mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	(1.161.829)	(1.152.488)	(1.032.571)	(1.133.564)
Fornecedores	-	(340)	(340)	(308)	(308)
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	Nível 2	(3.092)	(3.092)	(6.088)	(6.088)
Posição líquida:		(1.124.123)	(1.114.782)	(912.428)	(1.013.421)

Consolidado	Hierarquia	30/09/2025		31/12/2024	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos financeiros					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	-	965.919	965.919	832.610	832.610
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	651.470	651.470	150.959	150.959
Aplicações financeiras	Nível 2	55.187	55.187	397.562	397.562
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)	Nível 2	-	-	504	504
Passivos					
Mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	(1.963.038)	(1.957.336)	(1.986.340)	(2.049.284)
Fornecedores e risco sacado a pagar	-	(536.563)	(536.563)	(591.775)	(591.775)
Mensurado a valor justo por meio de resultado					
Instrumentos financeiros derivativos (NDF)	Nível 2	-	-	(7.488)	(7.488)
Mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	Nível 2	(3.092)	(3.092)	(6.088)	(6.088)
Posição líquida:		(830.117)	(824.415)	(1.210.056)	(1.273.000)

b) Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

Em relação às emissões de debêntures e a parte das operações de empréstimos contratados em moeda estrangeira, a Companhia está comprometida em manter o índice financeiro de dívida líquida consolidada sobre o EBITDA dos últimos doze meses (EBITDA UDM) em um nível igual ou inferior a 3,00. Esse indicador é monitorado trimestralmente, sendo exigido seu cumprimento anual, com base nas demonstrações financeiras consolidadas ao final de cada exercício. Em 30 de setembro de 2025, o Grupo apresentou o índice de 1,88 (no período de nove meses) e segue adotando medidas para assegurar o cumprimento do *covenant* no encerramento do exercício.

2.3. Continuidade de negócios

O Grupo Tigre adota práticas de gestão de continuidade de negócios desenvolvida para assegurar a capacidade de manter operações críticas e proteger os interesses das partes interessadas em cenários de interrupção ou crise. A abordagem contempla a identificação e a análise de impactos nos negócios, o desenvolvimento de estratégias de continuidade e a elaboração de planos de resposta a incidentes, abrangendo as dimensões de Pessoas, Tecnologia, Processos e Instalações. Essa estrutura fortalece a resiliência organizacional e a capacidade de resposta a eventos adversos, contribuindo para a mitigação de potenciais impactos operacionais e financeiros.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	36.992	27	651.470	150.959
	36.992	27	651.470	150.959

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com prazos de vencimento inferiores a 90 dias e de conversibilidade imediata.

b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	-	122.169	55.187	397.562
	-	122.169	55.187	397.562

As aplicações financeiras no Brasil são constituídas por instrumentos de renda fixa indexados ao CDI, operações compromissadas com lastro em terceiros e fundos de investimento em crédito privado, os quais adotam estratégias de alocação em instrumentos como títulos públicos federais brasileiros e títulos de crédito privado emitidos por grandes empresas e/ou bancos, com liquidez de até D+5. No exterior, as aplicações consistem em fundos de investimento com estratégias de alocação em títulos públicos dos Estados Unidos, além de aplicações em renda fixa e com taxa pré-fixada, com liquidez de até D+2. A rentabilidade média das aplicações em 30 de setembro de 2025 foi de 100,80% do CDI (104,31% do CDI em 30 de setembro de 2024).

4. Instrumentos financeiros derivativos

Instrumento	Hierarquia	Ponta ativa	Ponta passiva	Nocional	Vencimento	Controladora		Consolidado	
						30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Designado para hedge accounting									
Swap taxa de juros	Nível 2	CDI +1,70%	115,78% CDI	349.000	11/2028	(3.092)	(6.088)	(3.092)	(6.088)
Não designado para hedge accounting									
NDF Venda a termo	Nível 2	-	-	21.274	08/2025	-	-	-	(6.984)
Total						(3.092)	(6.088)	(3.092)	(13.072)
Ativo Circulante						-	-	-	504
Passivo Circulante						(3.092)	(6.088)	(3.092)	(13.576)
Total						(3.092)	(6.088)	(3.092)	(13.072)

Com o objetivo de adequar a exposição aos riscos à estratégia financeira, a Companhia contratou o derivativo (*swap* de taxa de juros) que transforma a taxa de juros (CDI + *spread* fixo) em um posicionamento pós-fixado com relação a taxa de juros (percentual do CDI). Neste sentido a Companhia designou o derivativo contratado como instrumento de *hedge* contábil, tendo que vista que o objeto de proteção está exposto a riscos de fluxo de caixa.

Tigre S.A. Participações

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia mantém uma posição de perda no montante de R\$ 2.040 referente à parcela não realizada no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial", composto por um montante líquido de R\$ 1.978, reconhecidos como ganho dos instrumentos de *hedge* ao longo do ano de 2025 e R\$ 4.018 como perda dos instrumentos de *hedge* reconhecidos até 31 de dezembro de 2024.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu no resultado uma receita de R\$ 13.460 referente a totalidade dos instrumentos financeiros derivativos (R\$ 6.414 como despesa em 30 de setembro de 2024).

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes – no país	980.544	844.056
Contas a receber de clientes – no exterior	27.850	33.479
Estimativa de perda para crédito de liquidação duvidosa	(42.475)	(44.925)
Total	965.919	832.610
Circulante	964.544	831.132
Não circulante	1.375	1.478

A Companhia utiliza o expediente prático de mensuração de risco de crédito na forma de uma matriz de perdas, considerando as perdas estimadas para os próximos 12 meses, de acordo com o CPC 48/ IFRS 9. A matriz de estimativa de perdas leva em consideração os saldos históricos dos recebíveis comerciais ao longo de um determinado período, segregados com base nas características de risco de crédito, e divididos em categorias de inadimplência. Periodicamente a matriz é revisada para que incrementos na inadimplência, por faixa de clientes e de outros fatores de especificação, possam ser capturados por esse modelo e devidamente refletidos no saldo da PCLD. Abaixo apresentamos as perdas estimadas do contas a receber por faixa de vencimento:

	30/09/2025			31/12/2024		
	Contas a receber de clientes	(-) PCLD	Total	Contas a receber de clientes	(-) PCLD	Total
A vencer	840.964	(1.973)	838.991	688.900	(3.223)	685.677
Vencidos até 90 dias	71.971	(526)	71.445	87.521	(2.055)	85.466
Vencidos de 91 até 180 dias	37.343	(1.162)	36.181	42.726	(1.905)	40.821
Vencidos há mais de 181 dias	58.116	(38.814)	19.302	58.388	(37.742)	20.646
	1.008.394	(42.475)	965.919	877.535	(44.925)	832.610

A movimentação da estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(29.108)
Variação cambial	(3.691)
Baixa efetiva de créditos	8.929
Constituição de estimativa de perda, líquida das reversões	(21.055)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(44.925)
Variação cambial	4.285
Baixa efetiva de créditos	8.305
Constituição de estimativa de perda, líquida das reversões	(10.140)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(42.475)

A despesa com a constituição da estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas de vendas", na demonstração do resultado.

6. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Matérias-primas	219.754	242.518
Produtos em elaboração	98.657	93.238
Produtos acabados	455.612	593.791
Importações em andamento	19.363	37.086
Terceiros	217	1.317
Total	793.603	967.950

Em 30 de setembro de 2025, o custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 2.173.235 (R\$ 2.146.636 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas não possuíam estoques dados em garantia.

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	(25.360)
Utilização da estimativa de perda	1.689
Constituição da estimativa de perda	(23.669)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(47.340)
Utilização da estimativa de perda	15.787
Reversão da estimativa de perda	2.135
Saldo em 30 de setembro de 2025	(29.418)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
IRRF a recuperar	69.969	53.006	81.778	65.472
Créditos fiscais de PIS/COFINS	-	-	13.224	31.523
ICMS sobre ativo imobilizado	-	-	38.753	40.881
Tributos a recuperar no exterior	-	-	44.430	48.773
Créditos extemporâneos e PER/DCOMP (i)	-	-	177.337	213.285
ICMS a recuperar	-	-	6.125	38.723
IPI a recuperar	-	-	6.949	8.564
Outros créditos fiscais	1	246	1.225	20.710
	69.970	53.252	369.821	467.931
Circulante	374	53.252	256.727	241.381
Não circulante	69.596	-	113.094	226.550
	69.970	53.252	369.821	467.931

(i) Em 2024 foi concluído o processo de habilitação para compensação dos indébitos tributários de IR e CSLL sobre a Selic, reconhecidos em períodos anteriores após o trânsito em julgado. Diante da possibilidade de compensação com outros tributos, os valores foram reclassificados de Imposto de Renda a Recuperar para Créditos Extemporâneos, no montante de R\$ 143.067. Adicionalmente, foram reconhecidos R\$ 21.154 referentes a indébitos de PIS/COFINS pagos sobre a atualização monetária de tributos, com base em decisão judicial transitada em julgado

Tigre S.A. Participações

8. Investimentos

As demonstrações financeiras incluem as informações da controladora e das seguintes empresas as quais ela mantém participações diretas e indiretas. O Grupo consolida somente as empresas controladas.

(a) Participação societária nos investimentos

Entidade	Investimento	País	Participação acionária do Consolidado (%)	
			30/09/2025	31/12/2024
No exterior				
Tigre Argentina S.A.	Controlada	Argentina	100,00	100,00
Tigre Chaco S.A.	Controlada	Argentina	100,00	100,00
Tigre-ADS Argentina S.R.L	Joint Venture	Argentina	50,00	50,00
Tigre S.A. Tubos, Conexiones y Cables	Controlada	Bolívia	93,38	93,38
Tigre Chile S.A.	Controlada	Chile	100,00	100,00
Tuberias Tigre - ADS do Brasil Ltda.	Joint Venture	Chile	50,00	50,00
Tubos y Plásticos Tigre-ADS de Chile Limitada	Joint Venture	Chile	50,00	50,00
Tigre Colômbia S.A.S	Controlada	Colômbia	100,00	100,00
Tigre-ADS Colombia Limitada	Joint Venture	Colômbia	50,00	50,00
Tigre Ecuador S.A.	Controlada	Equador	100,00	100,00
Tigre USA Inc.	Controlada	EUA	100,00	100,00
Tigre Paraguay S.A.	Controlada	Paraguai	51,00	51,00
Tigre Peru S.A. - Tubos y Conexiones S.A.	Controlada	Peru	100,00	100,00
Tigre ADS Peru S.A.C.	Joint Venture	Peru	50,00	50,00
Tubconex Uruguay S.A.	Controlada	Uruguai	100,00	100,00
No Brasil				
AZ Administradora de Bens S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Azzo Hidráulicos do Brasil Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Partic. em Ferram. p/ Construção Civil Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Novak Participações S.A.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Administradora de Bens Imóveis Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Ind. e Com. de Compostos Plásticos Ltda. ¹	Controlada	Brasil	-	100,00
Tigre Mat. e Soluções para Construções Ltda.	Controlada	Brasil	100,00	100,00
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	Controlada	Brasil	77,50	77,50
Tigre Sol. Amb. Efluentes Ltda.	Controlada	Brasil	77,50	77,50
Tubos Tigre - ADS do Brasil Ltda.	Joint Venture	Brasil	50,00	50,00
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	Coligada	Brasil	27,46	27,46

¹A Tigre Ind. E Com. De Compostos Plásticos Ltda foi incorporada pela Tigre Ferramentas para Construção Civil em 01 de abril de 2025.

Composição dos investimentos

O saldo de investimentos no consolidado é representado pela participação da Companhia na Tuberias Tigre - ADS Ltda e suas subsidiárias, sobre a qual a Companhia possui 50% de participação e controle compartilhado com o Grupo ADS Inc. Adicionalmente, há um investimento com participação de 27,46% na Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

Movimentação dos investimentos em coligadas e joint ventures

Os principais saldos e informações da Tuberias Tigre – ADS Ltda e da Juntos Somos Mais (sendo a equivalência patrimonial e o valor do investimento proporcional a participação do Grupo Tigre), são conforme abaixo:

Consolidado	Tuberias Tigre - ADS Limitada		Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo total	408.714	434.215	60.210	60.040
Patrimônio líquido	277.493	256.704	(2.339)	(6.652)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	33.972	51.245	(9.019)	(38.682)
Equivalência patrimonial	17.059	25.619	(5.207)	(11.706)
Valor do investimento	138.693	128.352	(642)	(1.827)

Tigre S.A. Participações

(b) Movimentação dos investimentos da controladora

Controladora	Saldo em 1º janeiro de 2025	Dividendos e JCP a receber	Aumento/redução de capital social	Variação cambial e monetária	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Reclassificação ¹	Saldo em 30 de setembro de 2025
AZ Adm. de Bens S.A.	2.497	(44)	-	-	(226)	(2)	-	2.225
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	53.424	(996)	-	-	8.960	21	-	61.409
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	(1.825)	-	6.412	-	(5.207)	(22)	642	-
Novak Participações S.A.	1.327	(52)	-	-	(142)	-	-	1.133
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	1.387	-	-	-	59	-	-	1.446
Tigre Argentina S.A.	110.538	-	-	(23.522)	(2.249)	6.479	-	91.246
Tigre Colombia S.A.S.	(20.260)	-	-	(12.732)	10.323	-	22.669	-
Tigre Ecuador S.A.	34.548	-	(20.943)	(3.823)	(114)	-	-	9.668
Tigre Ind. e Com. de Compostos Plásticos Ltda	41	-	-	-	(21)	(20)	-	-
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.554.628	(63.748)	-	-	160.951	154	-	1.651.985
Tigre Paraguay S.A.	59.535	(14.783)	-	(3.422)	12.583	13	-	53.926
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	(387)	-	-	-	5.595	-	-	5.208
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	188.722	-	-	-	30.194	(136)	-	218.780
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	259.766	-	-	(17.816)	(5.960)	(8)	-	235.982
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	123.417	(7.508)	-	(19.481)	8.164	-	-	104.592
Tigre USA Inc.	126.073	-	-	(12.540)	(98.060)	-	-	15.473
Tigre Chile SA.	34.536	-	-	4.145	8.774	-	-	47.455
Tubconex Uruguay S.A.	25.833	(10.626)	-	(719)	5.027	47.721	-	67.236
Total	2.553.800	(97.757)	(14.531)	(89.910)	138.651	54.200	23.311	2.567.764

¹ Houve reclassificação dos investimentos decorrente de passivo a descoberto de R\$ 22.669 para a Tigre Colombia S.A.S. e R\$ 642 para a Juntos Somos Mais Fidelização S.A.

- Conforme a Ata de Assembleia Geral extraordinária da Tigre S.A Tubos e Conexiones y Cables (Tigre Bolívia) de 03 de fevereiro de 2025, foi aprovado a transferência integral da sua participação acionária de 68,91% na subsidiária Tubconex Uruguai S.A, para a Tigre S.A. Participações, passando a deter 100% do capital da Tubconex Uruguai S.A. O valor da transferência na operação foi de R\$ 53.845.
- Em setembro foi realizada uma atualização dos percentuais de participação societária da Tigre Participações S.A. e Tubconex na investida Tigre Argentina. A operação resultou em um ganho para a Tigre Participações S.A. e uma perda equivalente para a Tubconex Uruguai S.A., em razão do realinhamento das participações entre empresas sob controle comum. Como a transação ocorreu entre partes relacionadas do mesmo grupo econômico, o efeito líquido consolidado é praticamente nulo, sendo a contrapartida refletida na movimentação do investimento na Tigre Argentina. O reflexo no resultado abrangente consolidado referente à operação, considerando o efeito entre o investimento da Tubconex Uruguai S.A. e o investimento da Tigre Argentina, totalizou R\$ 6.124.

Tigre S.A. Participações

Controladora	Saldo em 1º janeiro de 2024	Dividendos recebidos e JCP	Dividendos e JCP a receber	Aumento/redução de capital social	Incorporação	Varição cambial e monetária	Equivalência patrimonial	Outros movimentos	Reclassificação ¹	Saldo em 31 de dezembro de 2024
AZ Adm. de Bens S.A.	2.671	(91)	-	-	-	-	(83)	-	-	2.497
Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A.	13	-	-	-	44.191	-	9.220	-	-	53.424
Juntos Somos Mais Fidelização S.A.	462	-	-	8.274	-	20	(11.706)	1.125	-	(1.825)
Novak Participações S.A.	1.376	(102)	-	-	-	-	53	-	-	1.327
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda.	1.352	-	-	-	-	-	35	-	-	1.387
Tigre Argentina S.A.	127.411	(60.263)	-	-	-	95.163	(45.518)	(6.255)	-	110.538
Tigre Chaco S.A.	(2)	-	-	-	-	2	(1)	-	1	-
Tigre Colombia S.A.S.	36.730	-	-	-	-	6.054	(63.044)	-	20.260	-
Tigre Ecuador S.A.	27.420	-	-	-	-	7.779	(658)	7	-	34.548
Tigre Ind. e Com. de Compostos Plásticos Ltda	35	-	(15)	-	-	-	21	-	-	41
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.414.126	(20.878)	(24.998)	-	(72.301)	-	258.679	-	-	1.554.628
Tigre Paraguay S.A.	49.838	(6.085)	(5.226)	-	-	6.110	15.564	(666)	-	59.535
Tigre Part. em Sol. Amb. S.A.	(1.779)	-	-	-	-	-	1.564	(172)	387	-
Tigre Participações em Metais Sanitários Ltda.	127.298	-	-	-	28.110	-	33.314	-	-	188.722
Tigre Peru Tubos y Conexiones S.A.	220.780	-	-	-	-	54.441	(15.455)	-	-	259.766
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	119.716	-	(46.834)	-	-	22.436	23.882	4.217	-	123.417
Tigre USA Inc.	162.881	-	-	-	-	48.366	(85.174)	-	-	126.073
Tigre Chile SA.	239.963	-	-	-	-	13.926	(219.353)	-	-	34.536
Tubconex Uruguay S.A.	18.760	-	(1.825)	-	-	3.438	3.422	2.038	-	25.833
Total	2.549.051	(87.419)	(78.898)	8.274	-	257.735	(95.238)	294	20.648	2.574.447

¹ Houve reclassificação dos investimentos decorrente de passivo a descoberto de R\$ 20.260 para a Tigre Colombia S.A.S., R\$ 387 para a Tigre Part. Em Sol. Amb. S.A. e, R\$ 1 para Tigre Chaco S.A.

- Em 11 de janeiro de 2024 foi concluída a reorganização societária entre duas subsidiárias da Companhia, iniciando pela cisão parcial da Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda, com a incorporação do respectivo acervo cindido pela Tigre Ferramentas para Construção Civil S.A. no valor de R\$ 72.301, com o objetivo de aumentar o foco no planejamento estratégico e sustentabilidade do negócio.
- Em 23 de janeiro de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição de dividendos da Tigre Argentina S.A. da totalidade do saldo de reserva de lucros até 31 de dezembro de 2023. O montante de R\$ 60.263 foi pago em 05 de fevereiro de 2024 para a Companhia.
- Em 22 de fevereiro de 2024 houve a aquisição de 7,5% de participação adicional da controlada Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A. no valor de R\$ 2.200. Como resultado da operação, a Companhia reconheceu uma perda em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 2.372. Como a Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A. detêm 99,99% de participação na Tigre Sol. Amb. Efluentes Ltda., também houve aumento de participação nesse investimento.
- Em 13 de março de 2024 houve a aquisição de 0,26% de participação do investimento com a Juntos Somos Mais Fidelização S.A. no valor de R\$ 789. Como resultado da operação, a Companhia reconheceu uma perda no resultado no valor de R\$ 850. Em 15 de maio houve a aquisição adicional de 0,09% de participação do investimento com a Juntos Somos Mais Fidelização S.A., valor de R\$ 263. Como resultado da operação, a Companhia reconheceu uma perda no resultado no valor de R\$ 213. No dia 29 de agosto de 2024, adquiriu 3.110 ações ordinárias da Juntos Somos Mais Fidelização S.A. no valor de R\$ 2,66 por ação.
- No dia 29 de maio de 2024, a Tigre Participações S.A, adquiriu a totalidade das ações da Tigre Equador, representando 0,01% de participação adicional, no valor total de USD 1 (R\$ 6).
- Em 29 de agosto de 2024 a Companhia realizou aumento de capital na investida Juntos Somos Mais, no valor de R\$ 8.274. Nesse momento, houve a entrada de um novo acionista e uma pequena diluição de -0,03% da participação da Companhia, que passou a deter 27,46% desse investimento.

9. Ativo não circulante mantido para venda

A Tigre Chile S.A. foi constituída por escritura pública em 5 de agosto de 1997 e é uma subsidiária da Tigre S.A. Participações (a "Companhia"). Teve como objetivo a fabricação, distribuição e comercialização de tubos e conexões de todos os tipos e classes de artigos industriais relacionados à construção, bem como adquirir, realizar e desenvolver diversos bens, investimentos e negócios, participar da constituição de sociedades de qualquer natureza e objeto e a realização de todas aquelas atividades comerciais e industriais.

Como parte da agenda estratégica para assegurar o crescimento sustentável a médio e longo prazos, a Companhia anunciou em 28 de agosto de 2024 a decisão de encerrar as atividades de sua subsidiária no Chile. A Administração permanece mantendo a subsidiária com o objetivo de realizar todos seus ativos e liquidar seus passivos com a geração de caixa proveniente dos ativos realizados. Além disso, parte dos itens do ativo imobilizado foram reclassificados como mantidos para venda. Os ativos estão avaliados a valor justo e o saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 44.166 (R\$ 50.057 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado na nota explicativa 11-b. A Companhia prevê que a venda seja concluída ainda no exercício de 2025.

10. Intangível

a) Composição

	Consolidado					
	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização Acumulada	Total	Custo	Amortização Acumulada	Total
Ágio	112.637	-	112.637	131.141	-	131.141
Marcas e patentes	28.906	(7.148)	21.758	32.452	(7.148)	25.304
Relacionamento com clientes	94.427	(32.607)	61.820	102.139	(27.425)	74.714
Software	177.312	(145.203)	32.109	168.036	(133.632)	34.404
Direito comercial	4.924	(713)	4.211	5.119	(570)	4.549
Total do ativo intangível	418.206	(185.671)	232.535	438.887	(168.775)	270.112

b) Movimentação

	Consolidado					
	Ágio	Marcas e patentes	Rel. com clientes	Software	Direito comercial	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	110.907	22.427	69.823	26.555	4.169	233.881
Amortização	-	-	(24.308)	(13.388)	(191)	(37.887)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	20.234	2.877	20.847	3.460	571	47.989
Transferências	-	-	8.352	17.777	-	26.129
Saldos em 31 de dezembro de 2024	131.141	25.304	74.714	34.404	4.549	270.112
Amortização	-	-	(5.182)	(11.571)	(143)	(16.896)
Efeitos das variações de taxas de câmbio	(18.504)	(3.546)	(7.712)	(2.279)	(195)	(32.236)
Transferências ¹	-	-	-	11.572	-	11.572
Baixa de ativo intangível	-	-	-	(17)	-	(17)
Saldos em 30 de setembro de 2025	112.637	21.758	61.820	32.109	4.211	232.535

¹Transferência de saldos em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$ 11.572 (R\$ 26.129 em 31 de dezembro de 2024) da conta de imobilizado em andamento para Intangível, referente ao projeto de implementação SAP.

c) Recuperabilidade dos ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente ou sempre que houver indicativo de deterioração ou perda do valor contábil para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

A Companhia e suas controladas avaliam, pelo menos anualmente, a recuperabilidade do valor contábil de suas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), bem como sempre que existem indicativos de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). O processo de estimativa dos valores recuperáveis envolve o uso de premissas, julgamentos e projeções de fluxos de caixa futuros, refletindo as melhores estimativas da Administração quanto ao desempenho esperado de cada UGC.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu uma perda de R\$ 13.810 na rubrica de "redução a valor recuperável de ativos", sendo: (i) encerramento das operações na Tigre Chile R\$ 8.147, (ii) encerramento das operações na Tigre Colômbia R\$ 2.976, totalizando R\$ 11.123 referente ativo fixo.

Tigre S.A. Participações

Os cálculos do valor em uso têm como premissas as projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e como base os orçamentos financeiros aprovados pela Administração para o período projetado para os próximos cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa, para o período excedente aos cinco anos, foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas. A taxa de crescimento não ultrapassa a média de longo prazo para o setor.

Em 30 de setembro de 2025 não foram identificadas evidências de ativos não financeiros com custos registrados em montantes superiores aos seus valores recuperáveis.

11. Imobilizado

(a) Composição

	Consolidado					
	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Terrenos, edificações e benfeitorias	626.240	(202.117)	424.123	666.734	(190.719)	476.015
Máquinas e equipamentos	1.852.064	(1.290.057)	562.007	1.851.089	(1.209.995)	641.094
Móveis e utensílios	46.104	(37.320)	8.784	47.469	(36.291)	11.178
Instalações	190.575	(142.250)	48.325	192.065	(137.657)	54.408
Veículos	10.331	(10.061)	270	10.512	(9.987)	525
Outros ativos	132.226	(115.135)	17.091	131.740	(110.548)	21.192
Imobilizado em andamento	79.712	-	79.712	128.285	-	128.285
Total do ativo imobilizado	2.937.252	(1.796.940)	1.140.312	3.027.894	(1.695.197)	1.332.697

(b) Movimentação

	Consolidado							
	Terrenos, edif. e benfeitorias	Máq. e equiptos	Móveis e utensílios	Instalações	Veículos	Outros ativos	Imob. em andamento	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	438.362	539.125	10.025	42.991	834	16.366	158.774	1.206.477
Adições	-	322	22	-	-	30	142.369	142.743
Transferência imobilizado em andamento ¹	4.815	134.532	539	11.494	-	9.367	(186.876)	(26.129)
Baixas	(96)	(4.441)	(18)	(56)	-	-	-	(4.611)
Depreciação	(16.182)	(96.578)	(1.500)	(5.834)	(380)	(7.041)	-	(127.515)
Correção monetária	14.564	2.869	1.844	1.248	-	695	(3.222)	17.998
Efeito das variações na taxa de câmbio	83.501	74.160	913	6.507	131	2.462	17.240	184.914
Provisões de perdas de imobilizados	-	(8.895)	(29)	(1.574)	(2)	(623)	-	(11.123)
Transferência ativos mantidos para venda (nota 9)	(48.949)	-	(618)	(368)	(58)	(64)	-	(50.057)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	476.015	641.094	11.178	54.408	525	21.192	128.285	1.332.697
Adições	-	19	13	-	-	1	57.930	57.963
Transferência imobilizado em andamento ¹	5.268	76.523	762	3.071	508	2.047	(99.751)	(11.572)
Baixas	(23)	(30.198)	(253)	(15)	(180)	-	-	(30.669)
Depreciação	(11.398)	(80.063)	(1.029)	(4.592)	(74)	(4.587)	-	(101.743)
Correção monetária	2.921	5.448	710	73	(506)	(51)	(931)	7.664
Efeito das variações na taxa de câmbio	(48.660)	(50.816)	(2.597)	(4.620)	(3)	(1.511)	(5.821)	(114.028)
Saldos em 30 de setembro de 2025	424.123	562.007	8.784	48.325	270	17.091	79.712	1.140.312

¹Transferência de saldos em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$ 11.572 (R\$ 26.129 em 31 de dezembro de 2024) da conta de imobilizado em andamento para intangível.

Imobilizado em andamento

Do total do saldo de imobilizado em andamento, estima-se que 75% dos projetos serão concluídos em 2025. Os restantes serão concluídos no ano de 2026 (20%) e em 2027 (5%).

Os principais projetos relacionados ao imobilizado em andamento são:

- (a) Projetos de expansão da capacidade produtiva nas unidades do Brasil, Argentina, USA e Bolívia.
- (b) Projetos para melhoria de competitividade e produtividade;
- (c) Projetos de tecnologia visando a melhoria da gestão e governança do negócio;
- (d) Projetos para investimentos em manutenção do negócio.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	340	308	438.048	485.813
Fornecedores estrangeiros	-	-	70.386	84.331
	340	308	508.434	570.144

A Companhia oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado por uma instituição financeira. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina da empresa.

Nesta operação, a instituição financeira realiza o pagamento antecipado aos fornecedores em troca de um desconto e, quando contratado entre o banco e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), o Grupo paga à instituição financeira, na data de pagamento original, o valor nominal total da obrigação originária. Portanto, esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira. Consequentemente, na demonstração do fluxo de caixa, essas operações foram reconhecidas no grupo de atividades operacionais.

13. Risco sacado

a) Composição do saldo

Operações de risco sacado	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Mercado interno	28.129	21.631
	28.129	21.631

O Grupo possui um programa de antecipação a fornecedores com o objetivo de fomentar sua cadeia de fornecimento. Estes fornecedores, que são previamente cadastrados, têm à disposição a utilização do serviço de *Confirming* e suas faturas ficam disponíveis para serem antecipadas a seu critério no portal. Na operação, a instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas, restando ao Grupo Tigre a responsabilidade pela liquidação dos montantes nas mesmas datas e condições originalmente acordadas com o fornecedor. As faturas descontadas no programa de *Confirming* não sofrem alteração de prazos, preços ou condições comerciais contratadas pelo Grupo, bem como não são acrescentados nenhum tipo de encargos financeiros.

O Grupo possui dois convênios firmados para suas controladas. Dentre as principais condições e termos, destacam-se as seguintes:

- i. O Grupo informará ao banco todas as informações relativas aos créditos a serem pagos aos fornecedores e que estão disponíveis para cessão, com a descrição individualizada de cada crédito indicando: (i) nome do respectivo fornecedor; (ii) valor do crédito; (iii) data de vencimento; (iv) data prevista para pagamento; (v) número do título, fatura, duplicata ou nota fiscal e demais informações que vierem a ser solicitadas ao banco;
- ii. O pagamento do preço de cessão devido pelo banco aos fornecedores se dará mediante crédito em conta corrente de titularidade dos fornecedores informada ao banco;
- iii. As respectivas tarifas para antecipação dos créditos serão de responsabilidade exclusiva dos fornecedores, sendo deduzida do preço da cessão a cada operação;
- iv. O Grupo obriga-se a liquidar diretamente junto ao banco, nas respectivas datas de vencimento, todos os créditos confirmados e que tenham sido cedidos pelos fornecedores ao banco;
- v. O Grupo compromete-se a não modificar ou alterar as instruções de pagamentos em relação aos créditos confirmados;
- vi. Ocorrendo descumprimento das obrigações pecuniárias do convênio, sobre as quantias devidas incidirão, desde a data do descumprimento até a data do efetivo adimplemento, encargos moratórios de 2,53% ao mês, a ser calculado pro rata die.

b) Aging de vencimento

Apresentamos a composição dos montantes e vencimentos previstos para a operação de risco sacado:

Faturas a vencer	Consolidado	
Até 30 dias		11.027
Entre 30 e 60 dias		11.338
Entre 60 e 90 dias		5.255
Acima de 90 dias		509
		28.129

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados inicialmente pelo valor justo e, posteriormente, pelo custo amortizado. As informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa nº 2 – Gestão de riscos.

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos, financiamentos e debêntures conforme segue:

Modalidade	Moeda	Encargos	Prazo	Controladora		Consolidado	
				30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Brasil							
Debêntures ¹	BRL	CDI + 0,60% a 0,70% a.a.	2029-2031	685.616	652.812	685.616	652.812
Debêntures ²	BRL	115,78% CDI	2028	370.176	353.579	370.176	353.579
Capital de giro	BRL	CDI + 0,80% a 1,26% a.a.	2025	80.130	111.787	109.670	138.398
Mútuos	BRL	CDI + 1,2% a.a.	2025	16.566	15.386	-	-
				1.152.488	1.133.564	1.165.462	1.144.789
Exterior							
Tigre Bolívia							
Giro, Investimentos	BOB	6% a.a.	2025	-	-	16.682	19.345
Tigre USA							
Giro, Investimentos	USD	5,85% a 6,20% a.a.	2025	-	-	125.723	128.281
Giro, Investimentos ³	USD	SOFR ⁴ + 2,75% a.a.	2026	-	-	649.469	756.869
				-	-	791.874	904.495
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				1.152.488	1.133.564	1.957.336	2.049.284
Circulante				161.462	144.292	966.310	316.936
Não circulante				991.026	989.272	991.026	1.732.348
				1.152.488	1.133.564	1.957.336	2.049.284

(1) Debêntures da Tigre S.A. Participações, contratadas em novembro/2024.

(2) Debêntures da Tigre S.A. Participações, contratadas em novembro/2021.

(3) Financiamento de US\$ 75.000 (R\$ 416.918) para a aquisição de 100% de participação na Dura Plastic Products Inc em abril/2021. A operação foi renovada em abril/2023, adicionando ao principal o valor de US\$ 45.000 (R\$ 250.151), decorrente de operações contratadas posteriormente para fins de capital de giro.

(4) SOFR – Secured Overnight Funding Rate

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é apresentada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	671.783	1.373.020
Captações	901.152	1.047.340
Variação cambial	-	188.824
Apropriação de custos de captação	1.875	1.875
Provisão de juros Empréstimos	118.790	185.312
Juros pagos	(98.806)	(166.787)
Liquidações de principal	(461.230)	(580.300)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.133.564	2.049.284
Captações	75.000	163.373
Variação cambial	-	(128.479)
Apropriação de custos de captação	1.754	1.754
Provisão de juros	120.551	164.062
Juros pagos	(77.916)	(120.558)
Liquidações de principal	(100.465)	(172.100)
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.152.488	1.957.336

Tigre S.A. Participações

Cronograma de vencimentos, conforme abaixo:

Controladora	2025	2026	2028	2029+	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	96.696	64.766	348.016	643.010	1.152.488

Consolidado	2025	2026	2028	2029+	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	126.354	839.956	348.016	643.010	1.957.336

*O Grupo não possui dívidas com vencimento previsto para o ano de 2027.

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos ao atingimento de índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras anuais de cada exercício. Em 30 de setembro de 2025, o Grupo atendeu a todos os requisitos dos *covenants* contratuais e segue adotando medidas para manter o cumprimento deles até o encerramento do exercício.

Ao longo de 2025, a Companhia e suas controladas efetuaram a contratação e renovação de empréstimos. As informações e abertura estão conforme segue:

Contratação de Empréstimos

Empresa	Contratação	Moeda	Encargos	Prazo	Montante em moeda local	Montante em reais (R\$)
Tigre S.A. Participações	22/04/2025	BRL	CDI + 0,99%	18/12/2025	-	75.000
Tigre USA Inc.	09/05/2025	USD	5,75% a.a.	03/02/2026	550	3.026
Tigre USA Inc.	14/05/2025	USD	5,75% a.a.	08/02/2026	2.500	13.745
Tigre USA Inc.	14/05/2025	USD	5,75% a.a.	08/02/2026	2.500	13.745
Tigre S.A. Tubos, Conexiones y Cables	14/05/2025	BOB	6% a.a.	10/11/2025	21.000	16.862
Tigre USA Inc.	30/05/2025	USD	5,5% a.a.	24/02/2026	1.850	10.143
Tigre USA Inc.	20/06/2025	USD	5,5% a.a.	17/03/2026	700	3.826
Tigre USA Inc.	20/06/2025	USD	5,5% a.a.	17/03/2026	1.100	6.012

Renovação de Empréstimos

Empresa	Renovação	Moeda	Encargos	Prazo	Montante em moeda local	Montante em reais (R\$)
Tigre USA Inc.	20/06/2025	USD	5,5% a.a.	17/03/2026	1.200	6.559
Tigre USA Inc.	24/06/2025	USD	5,5% a.a.	21/03/2026	2.500	13.655
Tigre USA Inc.	25/06/2025	USD	5,5% a.a.	22/03/2026	1.800	9.830
Tigre USA Inc.	03/07/2025	USD	5,45% a.a.	30/03/2026	650	3.504
Tigre USA Inc.	19/09/2025	USD	5,03% a.a.	16/06/2026	5.500	29.297
Tigre USA Inc.	25/09/2025	USD	5,03% a.a.	22/06/2026	2.500	13.306

Em atendimento ao CPC 48/IFRS 9, a Companhia efetuou a análise da atualização contratual decorrente da renovação dos empréstimos e concluiu que não houve modificações substanciais dos termos contratuais, sendo assim não houve a extinção do antigo instrumento de dívida. Os termos são considerados substancialmente modificados quando o valor presente líquido dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas líquidas de quaisquer taxas recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original – ou seja, do instrumento de dívida original – difere em pelo menos 10% do valor presente dos fluxos de caixa remanescentes sob os termos originais.

15. Provisões para contingências e depósitos judiciais

As provisões para contingências estão demonstradas a seguir:

a) Composição das provisões para contingências

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis e trabalhistas	34.290	33.761
Tributárias	88.616	81.452
	122.906	115.213
Circulante	145	180
Não circulante	122.761	115.033
	122.906	115.213

A Controladora não possui provisões em razão de ausência de discussões judiciais sob sua responsabilidade. No consolidado, as provisões estão subdivididas dentre as seguintes naturezas:

Provisões para contingências cíveis

As provisões para riscos cíveis são representadas principalmente por discussões envolvendo responsabilidade solidária de vendas, sendo que o Grupo considera que as provisões efetivadas são suficientes para fazer face a prováveis perdas.

Provisões para contingências trabalhistas

As provisões para riscos trabalhistas são representadas principalmente por reclamatórias trabalhistas, envolvendo discussões sobre reflexos de horas extras, responsabilidade subsidiárias, dentre outras.

Baseado em informações históricas e na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constitui as provisões as quais são consideradas suficientes para fazer face a prováveis perdas.

Provisões para contingências tributárias

As provisões para riscos tributárias referem-se a situações nas quais o Grupo avalia ter risco de desembolso em razão de causas tributárias relacionadas à discussão de classificação fiscal de produtos, montantes referentes à dedutibilidade de despesas utilizadas nos cálculos de imposto de renda e contribuição social e autuações fiscais de ICMS, executadas pelos fiscos estaduais que não reconhecem os benefícios concedidos por outros estados.

As provisões consideram o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os casos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

b) Movimentação das provisões

	Consolidado		
	Cível e trabalhista	Tributária	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	32.322	117.634	149.956
Adições de provisões	16.118	36.514	52.632
Reversões de provisões	(11.883)	(69.962)	(81.845)
Contingências liquidadas no período	(7.459)	(3.735)	(11.194)
Correção monetária	5.254	1.001	6.255
Variações cambiais	(591)	-	(591)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	33.761	81.452	115.213
Adições de provisões	13.096	8.493	21.589
Reversões de provisões	(8.271)	(1.730)	(10.001)
Contingências liquidadas no período	(4.261)	-	(4.261)
Correção monetária	698	401	1.099
Variações cambiais	(733)	-	(733)
Saldo em 30 de setembro de 2025	34.290	88.616	122.906

c) Processos judiciais não provisionados

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Processos Civil e Trabalhista	43.402	49.551
Processos Tributários	304.244	310.409
Saldo no final do período	347.646	359.960

Os principais processos, cujo risco de perda foi avaliado como possível, referem-se às ações judiciais nas quais o Grupo discute: (i) a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), por divergência na classificação fiscal dos produtos; (ii) Autos de Infração de ICMS; (iii) horas extras; (iv) doença ocupacional; (v) subsidiariedade e (vi) discussões sobre contratos de prestação de serviços.

Posição tributária incerta

Em 30 de setembro de 2025 o Grupo possui processos passivos de IR/CSLL com montante em risco de R\$ 75.538 (em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 73.437) e, conforme opinião dos advogados externos, as posições fiscais adotadas pela Companhia e que estão em discussão provavelmente serão aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância.

d) Movimentação dos depósitos judiciais

	Consolidado		
	Cível e trabalhista	Tributária	Total depositado
Saldo em 01 de janeiro de 2024	4.509	45.318	49.827
Depósitos judiciais resgatados	(1.773)	-	(1.773)
Depósitos judiciais baixados como perdas	(2.006)	(30.998)	(33.004)
Depósitos judiciais constituídos no período	534	92	626
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.264	14.412	15.676
Depósitos judiciais resgatados	(45)	-	(45)
Depósitos judiciais baixados como perdas	(55)	-	(55)
Depósitos judiciais constituídos no período	418	-	418
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.582	14.412	15.994

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisões de contas a pagar ¹	368	746	92.224	106.716
Adiantamento de clientes	-	-	10.570	12.197
Contas a pagar com partes relacionadas	9.419	2.162	-	2.652
Receitas a apropriar	1.087	1.840	1.087	1.840
Investimento com passivo a descoberto	23.311	20.649	642	-
Outras contas a pagar	2	2	814	9.187
	34.187	25.399	105.337	132.592
Circulante	1.373	3.913	104.250	131.483
Não circulante	32.814	21.486	1.087	1.109
	34.187	25.399	105.337	132.592

¹ O total de provisões de contas a pagar no consolidado em 30 de setembro de 2025 refere-se, principalmente, a provisões de notas fiscais para reconhecimento da despesa na competência no montante de R\$ 34.047 (R\$39.854 em 31 de dezembro de 2024), provisão de abatimentos a pagar no montante de R\$ 42.435 (R\$ 32.725 em 31 de dezembro de 2024) e provisão de comissões a pagar no montante de R\$ 15.742 (R\$ 11.448 em 31 de dezembro de 2024).

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda a recuperar	74.774	69.569	90.392	91.976
Contribuição social a recuperar	13.784	16.373	20.797	24.717
	88.558	85.942	111.189	116.693
Circulante	88.558	85.942	103.920	109.424
Não circulante	-	-	7.269	7.269
	88.558	85.942	111.189	116.693

b) IR e CSLL a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda a pagar	10.798	6.365	54.309	22.483
Contribuição social a pagar	3.901	2.005	14.507	8.645
	14.699	8.370	68.816	31.128
Circulante	14.699	8.370	68.816	31.128
	14.699	8.370	68.816	31.128

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	62.674	48.336	162.211	164.638
Provisão para contingências	-	-	41.027	38.310
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	13.081	12.592
Provisão para participação nos lucros	-	-	4.126	3.528
Outros ativos	4.226	(3.435)	48.251	18.948
	66.900	44.901	268.696	238.016
Passivo não circulante				
PPA - Purchase Price Allocation (i)	-	-	(58.501)	(78.234)
Outros passivos	(6.589)	-	(41.657)	(5.595)
	(6.589)	-	(100.158)	(83.829)
Posição líquida:	60.311	44.901	168.538	154.187

(i) Refere-se ao diferido constituído sobre a mais valia dos ativos e passivos líquidos, na compra da Dura Plastic Products Inc ocorrida em abril de 2021.

Os valores de créditos tributários foram reconhecidos nas controladas diretas e indiretas com base na expectativa de rentabilidade (geração de lucros tributáveis futuros) de cada controlada (limitado ao período prescricional da utilização do crédito tributário, com base na legislação tributária de cada país onde as controladas estão localizadas).

A estimativa de realização dos créditos tributários ativos se dará de acordo com a expectativa de geração de lucros tributários futuros e realização das diferenças temporárias. O crédito tributário decorrente das provisões temporárias indedutíveis serão realizados em até 3 anos. O crédito tributário oriundo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social será realizado com base nas projeções de resultados tributários futuros das controladas em até 10 anos.

O saldo de ativo diferido não reconhecido sobre de prejuízos fiscais das empresas do Grupo totaliza R\$ 270.138 em 30 de setembro de 2025.

d) Movimentação do IR e CSLL diferidos líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	23.146	290.502
Reconhecido no resultado	18.536	(142.777)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	3.219	3.219
Ajustes de conversão	-	3.243
Saldo em 31 de dezembro de 2024	44.901	154.187
Reconhecido no resultado	16.429	11.430
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(1.019)	(1.019)
Ajustes de conversão	-	3.940
Saldo em 30 de setembro de 2025	60.311	168.538

e) Conciliação do IR e CSLL no resultado

	Controladora				Consolidado			
	3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	80.693	(127.091)	6.733	(130.428)	138.549	49.488	93.041	81.637
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota fiscal nominal	(27.436)	43.211	(2.289)	44.346	(47.107)	(16.826)	(31.634)	(27.757)
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda e contribuição social efetivos:								
Prejuízos fiscais não reconhecidos no período	(5.123)	-	(5.123)	-	(18.890)	(162.370)	(37.366)	(173.645)
Juros sobre capital próprio	(8.839)	-	(16.999)	(3.092)	-	(12)	-	3.995
Créditos sobre indêbitos tributários	-	-	-	-	1.216	12.368	3.721	13.603
Diferença de alíquotas locais	-	-	-	-	1.618	(231)	1.825	2.991
Equivalência patrimonial	39.925	(34.317)	47.141	(15.571)	953	1.338	4.030	5.477
Imposto de renda - Lucro presumido	-	-	-	-	(96)	(80)	(269)	(278)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	(24)	-	2.560	-
Doações e despesas não dedutíveis	-	-	(131)	(1.672)	(831)	(1.009)	(7.943)	(4.431)
Tributação em Base Universais (TBU)	(6.463)	(2.794)	(7.443)	(6.992)	(6.451)	(2.800)	(7.443)	(7.001)
Créditos TBU (9% presumido + guias exterior)	6.822	2.596	6.822	4.001	6.822	2.596	6.822	4.001
Correção monetária	-	-	-	-	1.270	(1.302)	(296)	(706)
Inovação Tecnológica	-	-	-	-	0	-	152	-
Subvenção Investimento	-	-	-	-	6.613	-	9.017	-
Programa de alimentação do trabalhador ("PAT")	-	-	-	-	24	43	24	45
Imposto de renda diferido não reconhecido - compensado	(6.475)	-	(6.475)	-	(484)	8	6.397	(1.831)
Outros	367	84	338	(15)	(3.641)	6.250	(5.760)	5.897
Total	(7.222)	8.780	15.841	21.005	(59.008)	(162.027)	(56.163)	(179.640)
Imposto de renda corrente	359	(198)	(588)	(2.991)	(42.624)	(27.275)	(67.593)	(77.286)
Imposto de renda diferido	(7.581)	8.978	16.429	23.996	(16.384)	(134.752)	11.430	(102.354)
Alíquota efetiva	9%	7%	-235%	16%	-43%	327%	60%	220%

18. Capital social e reservas

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025 o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 956.065 (R\$ 956.065 em 31 de dezembro de 2024), totalmente subscrito e integralizado, sendo constituído por 15.238 mil ações, sendo 15.151 mil ações ordinárias e 87 mil ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal (15.238 mil ações, sendo 11.363 mil ações ordinárias, 3.788 mil ações preferenciais classe A e 87 ações preferenciais classe B, todas nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, as ações de titularidade do Grupo Tigre que estão mantidas em tesouraria, referem-se ao montante de R\$ 21.671 (R\$ 13.304 em 31 de dezembro de 2024), representadas por 63 mil ações, sendo em sua totalidade ações preferenciais classe B.

b) Plano de opções de ações

Em 16 de setembro de 2022, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, o qual será disciplinado por meio de programas aprovados pelo Conselho de Administração.

O plano aprovado pela Companhia possibilita a outorga de opções de compra de ações a determinados executivos e membros da Administração. O exercício das opções está condicionado ao cumprimento de requisitos de performance e de permanência na Companhia durante o período de aquisição de direito. As opções serão, se exercidas, liquidadas em ações preferenciais de Classe B da Companhia.

Tigre S.A. Participações

As despesas com os planos são reconhecidas no resultado em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, durante o período de *vesting* das opções. O valor das opções é inicialmente mensurado pelo valor justo na data da outorga, através da metodologia *Black&Scholes*. Calculamos o valor justo das opções outorgadas de compra de ações na data da outorga com base no modelo de *Black&Scholes* e premissas como:

- Valor de exercício: O preço de exercício é determinado com base em uma premissa de valor econômico.
- Volatilidade do preço das ações: A volatilidade histórica foi estimada para cada potencial *vesting*, considerando a mediana dos desvios dos retornos logarítmicos de um grupo de companhias comparáveis.
- Taxa de juros livre de risco: Utilizamos a curva futura DI x Pré disponível na data da outorga e projetamos os valores considerando o prazo estimado para o exercício das opções.
- Dividendos esperado: Consideramos uma premissa de distribuição estável de dividendos ao longo do período de vigência das opções.
- Prazo do direito de aquisição: Com base nas melhores estimativas disponíveis na data-base da avaliação, o prazo para o direito de aquisição das opções foi estimado em cinco anos, com vencimento em 30 de junho de 2027.

Em setembro de 2022, a Companhia realizou a outorga de 429.302 opções. Em 2023 a Companhia realizou a outorga de mais 52.374 opções, entretanto efetuou a recompra de 59.514 opções e encerrou o ano com 422.162 opções outorgadas. Até dezembro de 2024, a Companhia realizou a outorga de mais 54.265 opções, mas efetuou a recompra de 101.482 opções, totalizando 374.945 opções de ações ativas. No decorrer deste exercício, até o momento a Companhia efetuou a outorga de 148.026 opções, entretanto recomprou 150.592 opções, totalizando 372.379 opções de ações ativas em 30 de setembro de 2025. O saldo em 30 de setembro de 2025 das remunerações baseadas em ações é de R\$ 560, sendo o montante de R\$ 434 reconhecido como despesas, e R\$ 126 proveniente de aporte dos participantes (R\$ 732 reconhecidos até 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, as opções de compra de ações outorgadas ainda não são exercíveis, pois os beneficiários não cumpriram integralmente os requisitos de performance e de permanência previstos nos contratos do plano. As opções passam a ser adquiridas gradualmente ao longo do período de *vesting*, conforme os critérios estabelecidos no plano, mas o exercício somente será permitido após o atendimento das condições previstas, inclusive de elegibilidade na data do exercício. Até a presente data, nenhuma opção havia sido exercida pelos beneficiários.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste decorrente da adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado, realizada em 01 de janeiro de 2009 e, a realização por depreciação ou baixa, está líquida dos encargos tributários, ajustes acumulados de conversão, correção monetária por hiperinflação e os resultados não realizados com os instrumentos financeiros derivativos, como ajustes de avaliação patrimonial. O montante representa um saldo acumulado de perda em 30 de setembro de 2025, líquido dos tributos, de R\$ 46.482 (R\$ 59.886 de ganho, líquido de tributos em 31 de dezembro de 2024).

Em agosto de 2025, a Companhia efetuou a redução de capital da Tigre Equador no valor de R\$ 35.990, cuja essência da operação refere-se à liquidação parcial do investimento, que resultou em um ganho total em resultado financeiro de R\$ 30.472, sendo na R\$ 19.045 da Tigre S.A. Participações e R\$ 11.427 na Tigre Colombia S.A.S, devido a reclassificação dos ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido para o resultado do exercício, registrado no resultado do período em "Outros itens financeiros, líquidos".

d) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações durante o período, excluindo as ações preferenciais mantidas como ações em tesouraria pela Companhia.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações, levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações). Em 30 de setembro de 2025, os lucros apurados, básico e diluído, são:

	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	73.471	(118.311)	22.574	(109.423)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares):				
Ordinárias, líquidas das ações em tesouraria	15.151	15.151	15.151	15.151
Preferenciais, líquidas das ações em tesouraria	24	76	24	76
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações - R\$	4,84	(7,77)	1,49	(7,19)

	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	73.471	(118.311)	22.574	(109.423)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares):				
Ordinárias, líquidas das ações em tesouraria	15.151	15.151	15.151	15.151
Preferenciais, líquidas das ações em tesouraria	24	76	24	76
Potenciais	372	-	372	-
Lucro (prejuízo) diluído por lote de mil ações - R\$	4,73	(7,77)	1,45	(7,19)

e) Remuneração a acionistas

Em 25 de abril de 2025 a Companhia ratificou a remuneração aos acionistas sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio relativos ao 1º trimestre de 2024 deliberados em 28 de março de 2024 e, em 30 de abril de 2025 a Companhia efetuou o pagamento do montante líquido de R\$ 10.408.

19. Receitas

	Controladora				Consolidado			
	3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita de aluguel	2.396	2.360	7.255	7.108	-	-	-	-
Venda bruta	-	-	-	-	1.690.477	1.693.736	4.654.638	4.416.819
Devoluções e abatimentos	-	-	-	-	(65.460)	(76.756)	(208.811)	(212.499)
Impostos	-	-	-	-	(284.320)	(276.500)	(751.126)	(705.963)
Receita líquida	2.396	2.360	7.255	7.108	1.340.697	1.340.480	3.694.701	3.498.357

20. (Despesas) receitas operacionais

	Controladora				Consolidado			
	3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Despesa por função								
Custos das operações	(695)	(734)	(2.101)	(2.233)	(759.697)	(833.792)	(2.173.235)	(2.146.636)
Despesas com vendas	-	-	-	-	(255.013)	(275.970)	(732.800)	(738.995)
Despesas administrativas gerais	(8.232)	(6.234)	(24.505)	(19.405)	(149.986)	(156.003)	(446.471)	(401.069)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(4.367)	-	(4.367)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.633)	6.934	(1.622)	2.819	29.775	50.812	54.127	89.071
	(11.560)	(34)	(28.228)	(18.819)	(1.134.921)	(1.219.320)	(3.298.379)	(3.201.996)
Despesa por natureza								
Custo de matéria-prima	-	-	-	-	(577.938)	(648.254)	(1.635.023)	(1.658.228)
Despesas variáveis de vendas	-	-	-	-	(129.992)	(143.593)	(363.631)	(373.548)
Salários e encargos sociais	(4.766)	(3.793)	(15.040)	(11.580)	(184.735)	(194.035)	(557.632)	(521.000)
Depreciação e amortização	-	-	-	-	(48.115)	(38.588)	(142.982)	(110.371)
Serviços profissionais	(558)	(439)	(1.747)	(1.900)	(34.830)	(34.771)	(102.773)	(90.270)
Marketing e propaganda	-	(10)	-	(23)	(19.851)	(19.727)	(62.171)	(62.306)
Energia elétrica	-	-	-	-	(16.986)	(21.200)	(48.621)	(59.108)
Programa de participação nos resultados	(2.350)	(1.255)	(6.455)	(4.036)	(11.556)	(8.714)	(25.262)	(15.066)
Despesas com veículos	-	-	-	-	(13.419)	(13.478)	(41.493)	(39.568)
Viagens e estadias	(494)	(170)	(892)	(1.003)	(5.379)	(5.850)	(16.510)	(18.880)
Despesas com softwares	-	-	-	-	(19.261)	(22.791)	(60.194)	(56.001)
Despesas com logísticas	-	-	-	-	(16.780)	(19.139)	(47.162)	(47.629)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(4.367)	-	(4.367)
Custos com reestruturação	-	-	-	-	-	(20.980)	-	(20.980)
Créditos e despesas fiscais, extemporâneos	(2.829)	-	(2.829)	-	21.911	29.382	21.911	29.382
Outros	(563)	5.633	(1.265)	(277)	(77.990)	(53.215)	(216.836)	(154.056)
	(11.560)	(34)	(28.228)	(18.819)	(1.134.921)	(1.219.320)	(3.298.379)	(3.201.996)

21. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora				Consolidado			
	3T25	3T24	9M25	9M24	3T25	3T24	9M25	9M24
Receitas financeiras								
Juros de aplicações financeiras	881	485	1.656	6.679	16.894	7.083	32.926	23.908
Juros ativos	119	74	311	215	5.355	7.650	21.076	21.897
Descontos	-	-	-	-	169	314	675	468
Outras receitas financeiras	152	111	400	350	4.456	6.476	9.251	6.476
	1.152	670	2.367	7.244	26.874	21.523	63.928	52.749
Despesas financeiras								
Juros sobre financiamentos	(43.751)	(29.465)	(118.859)	(76.974)	(59.815)	(46.368)	(168.161)	(127.374)
Descontos concedidos	-	-	-	-	(6.206)	(7.016)	(18.237)	(20.206)
Despesas bancárias	(7)	(24)	(16)	(29)	(2.317)	(5.769)	(7.892)	(16.260)
Juros passivos	(3)	(2)	(3)	(2)	(95)	(1.535)	(779)	(2.603)
Outras despesas financeiras	(3.815)	713	(8.456)	(3.194)	(10.154)	(6.110)	(25.932)	(23.533)
	(47.576)	(28.778)	(127.334)	(80.199)	(78.587)	(66.798)	(221.001)	(189.976)
Outros itens financeiros, líquido								
Correção monetária	-	-	-	-	(367)	(14.816)	(8.897)	(62.381)
Variações cambiais, líquidas	18.854	(374)	14.410	35	(18.018)	(19.334)	(162.623)	(24.810)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(388)	-	70	3.817	13.460	(6.414)
	18.854	(374)	14.022	35	(18.315)	(30.333)	(158.060)	(93.605)
Resultado financeiro, líquido	(27.570)	(28.482)	(110.945)	(72.920)	(70.028)	(75.608)	(315.133)	(230.832)

22. Saldos e transações com partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos ou mais favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda da controladora referem-se aos aluguéis das suas propriedades para investimento. Assim, o saldo do contas a receber referem-se aos valores cobrados relacionados a esses arrendamentos operacionais de fábricas e escritórios administrativos. As demais transações referem-se substancialmente a dividendos e mútuos.

O Grupo é controlado pela Tigre S.A. Participações (constituída no Brasil). O controlador em última instância é a CRH Indústria e Empreendimentos Ltda., controladora direta da Tigre S.A. - Participações.

a) Saldos em contas de ativo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	54	-	1.354	707
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	-	669	-	-
Tigre Ferramentas para Construção Civil	175	175	-	-
Tigre ADS Peru S.A.C.	-	-	72	8
Tigre-ADS Argentina S.R.L.	-	-	90	761
Tubos y Plasticos Tigre-ADS de Chile Limitada	-	-	53	-
Tuberias Tigre-ADS Limitada	-	-	200	-
Outras contas a receber				
Plano de co-investimento	1.900	1.903	1.900	1.903
Acionistas minoritários	3.998	3.687	11.585	8.956
Tigre Partic. e Soluções Ambientais S.A.	3.917	3.517	-	-
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	-	18	-	-
Juntos somos +	-	-	5.282	6.582
Saldos a receber com partes relacionadas	10.044	9.969	20.536	18.917

Tigre S.A. Participações

b) Saldos em contas de passivo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a pagar				
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	-	2	167
Juntos somos +	-	-	-	504
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	53	25	1.403	25
Tigre Ind. E Com. De Compostos Plásticos Ltda.	-	-	-	92
Outras contas a pagar				
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	1.350	-	1.350
Aztec - Fundo de Investimento em Part. Multiestratégia	-	787	-	787
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda	16.565	15.386	-	-
Tigre S.A. Tubos, Conexiones Y Cables	9.419	-	-	-
Saldos a pagar com partes relacionadas	26.037	17.548	1.405	2.925

c) Valores reconhecidos em contas de resultado:

	Controladora			9M24
	3T25	3T24	9M25	
Receita de aluguel				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	98	63	362	293
Tigre Materiais e Soluções p/ Construção Ltda.	1.821	1.821	5.463	5.862
Tigre Ferramentas para Construção Civil	477	476	1.430	953
Resultado financeiro				
Acionistas minoritários	225	201	711	1.119
Tigre Adm. Bens Imóveis Ltda	(636)	(487)	(1.693)	(1.262)
Posição líquida no período	1.985	2.074	6.273	6.965

	Consolidado			9M24
	3T25	3T24	9M25	
Receita de aluguel				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	98	63	362	293
Despesa de aluguel				
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	(4.282)	(3.952)	(12.626)	(11.411)
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	(112)	-	(112)	-
Tigre ADS Peru S.A.C	152	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais				
Tubos Tigre-ADS do Brasil Ltda	1.267	1.698	4.179	4.950
Tigre ADS Peru S.A.C	4	234	3.490	1.213
Tigre ADS Argentina S.R.L	200	(66)	200	768
Juntos somos +	(8.662)	(5.054)	(19.711)	(19.756)
CRH Indústria e Empreendimentos Ltda	-	(142)	-	(142)
Resultado financeiro				
Acionistas minoritários	644	283	1.172	1.431
Posição líquida no período	(10.691)	(6.936)	(23.046)	(22.654)

d) Remuneração de pessoal chave da administração:

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	12.146	13.837
Remuneração variável	3.823	6.297
Remuneração baseado em ações	-	5.575
Total	15.969	25.709

23. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de setembro de 2025, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas eram compostas por (i) R\$ 135.000 para cobertura de danos materiais de estoques e ativo imobilizado (R\$ 135.000 em 31 de dezembro de 2024) com vencimento em 30.09.2026, (ii) cobertura de responsabilidade civil no montante de R\$ 16.265 (R\$ 16.442 em 31 de dezembro de 2024) com vencimento em 26.08.2026, (iii) cobertura de D&O no montante de R\$ 30.000 (R\$ 30.000 em 31 de dezembro de 2024) com vencimento em 30.11.2025, e (iv) cobertura para lucros cessantes (*business interruption*) no valor de R\$ 217.000 (R\$ 217.000 em 31 de dezembro de 2024), com vencimento em 30.09.2026.

24. Garantias prestadas a controladas e garantia real

Na posição de controladora do Grupo e com o objetivo de impulsionar o negócio de suas controladas, a Companhia se posiciona como garantidora de créditos e fianças das demais empresas do Grupo. As garantias são prestadas com objetivo de assegurar os limites de créditos e afiançar a obtenção de novos empréstimos e financiamentos para as unidades do Grupo.

Garantias prestadas como aval e fiança

Em 30 de setembro de 2025, a Tigre Participações S.A. prestou garantias, avais e fianças a empresas controladas no valor total de R\$ 514.179 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 591.914).

25. Informação por segmento

Os segmentos operacionais utilizados para a tomada de decisão são organizados por áreas geográficas e definidos com base na localização de seus ativos, são eles: Grupo Brasil, Grupo LATAM, Grupo EUA e Outros segmentos. Outros não alocados incluem os saldos da Controladora após eliminações e despesas corporativas não alocadas aos segmentos reportáveis.

O principal gestor das operações para fins de tomada de decisão sobre a alocação de recursos ao segmento e de avaliação do seu desempenho (*Chief Operating Decision Maker* - "CODM") é o Comitê Executivo da Companhia.

	3T25						
	Segmento				Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Outros Segmentos	Eliminações	Não alocados	
Receita líquida	845.109	332.500	137.758	38.100	(12.770)	-	1.340.697
Equivalência patrimonial	276	5.212	-	-	-	(2.687)	2.801
Depreciação e amortização	(16.495)	(6.445)	(17.752)	(133)	1.680	(8.970)	(48.115)
Resultado financeiro líquido	11.841	(37.192)	(16.690)	496	-	(28.483)	(70.028)
Imposto de renda e contribuição social	(40.083)	(11.133)	964	(1.535)	-	(7.221)	(59.008)

	3T24						
	Segmento				Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Outros Segmentos	Eliminações	Não alocados	
Receita líquida	844.053	354.526	142.453	13.120	(13.672)	-	1.340.480
Equivalência patrimonial	187	4.718	-	-	-	(969)	3.936
Depreciação e amortização	(12.576)	(8.673)	(11.263)	(136)	1.642	(7.582)	(38.588)
Resultado financeiro líquido	11.192	(38.701)	(17.340)	(216)	-	(30.543)	(75.608)
Imposto de renda e contribuição social	(28.367)	(150.836)	8.600	(205)	-	8.781	(162.027)

	9M25						
	Segmento				Outros		Consolidado
	Brasil	LATAM	USA	Outros Segmentos	Eliminações	Não alocados	
Receita líquida	2.215.286	955.047	462.084	100.115	(37.831)	-	3.694.701
Equivalência patrimonial	668	17.059	-	-	-	(5.875)	11.852
Depreciação e amortização	(44.133)	(22.197)	(55.290)	(492)	5.077	(25.947)	(142.982)
Resultado financeiro líquido	11.419	(162.209)	(51.359)	655	-	(113.639)	(315.133)
Imposto de renda e contribuição social	(52.050)	(23.040)	6.408	(3.323)	-	15.842	(56.163)

	9M24						Consolidado
	Segmento				Outros		
	Brasil	LATAM	USA	Outros Segmentos	Eliminações	Não alocados	
Receita líquida	2.132.698	885.608	475.915	47.235	(43.099)	-	3.498.357
Equivalência patrimonial	368	21.159	-	-	-	(5.419)	16.108
Depreciação e amortização	(36.488)	(24.727)	(30.386)	(422)	4.945	(23.293)	(110.371)
Resultado financeiro líquido	35.675	(139.728)	(49.500)	(400)	-	(76.879)	(230.832)
Imposto de renda e contribuição social	(57.418)	(150.742)	8.057	(543)	-	21.006	(179.640)

26. Compromissos de Longo Prazo

Com o objetivo de reduzir os custos de produção e ter maior previsibilidade na cadeia de suprimentos, em 30 de junho de 2025, a Companhia, através da controlada Tigre Materiais e Soluções para Construção Ltda., firmou junto à Statkraft Energias Renováveis S.A. um Acordo de Acionistas para aquisição de participação sobre a SPE Serra da Mangabeira S.A., cuja atividade está voltada para a geração de energia eólica. Conforme acordo celebrado, a Companhia pagou R\$ 3.000 pela participação e poderá usufruir do modelo de equiparação como autoprodutor de energia. O contrato, com vigência de cerca de 15,5 anos, prevê a alocação de mais de 11,5MW médios, correspondentes a aproximadamente 70% da demanda de energia elétrica das operações da Tigre no Brasil. A iniciativa reforça o compromisso do Grupo Tigre com a descarbonização da cadeia produtiva, representando uma redução de 70% das emissões de CO2. O saldo atualizado do ativo financeiro atualizado pelo IPCA em 30 de setembro de 2025 é R\$ 3.012.